



RELATÓRIO 2025

Atividades e Contas





ÍNDICE

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA..... | 4 |
| 2CA-BRAGA: UNIDADE DE ENSAIOS CLÍNICOS | 6 |
| 2CA-BRAGA: UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (I&D)..... | 14 |
| 2CA-BRAGA: UNIDADE DE <i>CONTRACT RESEARCH ORGANIZATION ACADEMIC</i> | 18 |
| 2CA-BRAGA: UNIDADE DE SERVIÇOS CLÍNICOS | 20 |
| 2CA-BRAGA: UNIDADE DE CAPACITAÇÃO | 23 |
| PERSPETIVAS PARA 2026..... | 27 |
| ORÇAMENTO PARA 2026 | 29 |
| RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS | 31 |

APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA

O Centro Clínico Académico (2CA-Braga) é uma associação de interesse público, sem fins lucrativos, entre a Universidade do Minho (UM), a Unidade Local de Saúde de Braga, E.P.E. (ULSB), e o Hospital CUF Porto.

A **missão** do 2CA-Braga é melhorar a saúde através da promoção de investigação clínica e translacional e da formação e treino de equipas de investigação. A nossa visão é ser o parceiro de excelência e de referência para todos os envolvidos na investigação em cuidados de saúde — dos doentes aos financiadores.

Para cumprir a nossa missão, estabelecemos os seguintes **objetivos gerais**:

1. Apoiar e desenvolver investigação clínica de excelência;
2. Promover o desenvolvimento de soluções inovadoras de prestação de cuidados de saúde, com especial foco nas tecnologias médicas;
3. Incentivar a participação conjunta da UM e da ULSB em projetos e estudos de investigação clínica nacionais e internacionais;
4. Desenvolver e potenciar a investigação clínica, e contribuindo para a melhoria dos cuidados de saúde em Braga, na região do Minho e em Portugal;
5. Fomentar a transferência do conhecimento científico para a prática clínica.

O 2CA-Braga está instalado nas **instalações** da ULSB, ocupando uma ala semelhante à de uma ala de internamento, constituída por diversos espaços adaptáveis ao desenvolvimento dos estudos clínicos em curso, incluindo salas de consulta e tratamento, bem como quartos destinados a internamento no âmbito de ensaios clínicos. Esta localização oferece maior comodidade aos doentes, que passam a encarar a sua participação nos estudos como uma extensão natural dos seus cuidados de saúde, permitindo a realização de todos os procedimentos no mesmo local.

Para o desenvolvimento da sua atividade, o 2CA-Braga conta com uma **equipa** diferenciada (fig. 1), multidisciplinar e altamente motivada, composta por 19 perfis profissionais distintos e em permanente atualização e crescimento. Esta equipa responde às necessidades e expectativas das equipas de investigação, dos promotores, dos participantes nos estudos clínicos e de todos os stakeholders que colaboram com o 2CA-Braga. A equipa está organizada em quatro grandes equipas: (i) a **Unidade de Ensaios Clínicos** composta por Diretor Médico, Coordenador Médico da Unidade de Fase I, Coordenadores de Estudos Clínicos; Enfermeiros, Farmacêuticos, Psicólogos e Técnico de Imagiologia; (ii) a **Unidade de Investigação & Desenvolvimento (I&D)** constituída por gestores de projetos de investigação; (iii) a **Unidade de Contract Research Organization (CRO)** composta por assistentes de investigação clínica, com valências na submissão às autoridades competentes, *medical writing*, bioestatística, gestão de dados e monitorização de estudos clínicos; (iv) a **Unidade de Serviços Clínicos** formada por técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (TSDT) nas áreas de imagiologia, sono e

tilt. Adicionalmente, o 2CA-Braga conta com uma equipa de serviços transversais que apoia a sua atividade, assegurando suporte nas áreas administrativa, financeira, jurídica, informática, de manutenção, qualidade, recursos humanos e proteção de dados.

Em articulação com estes serviços, o 2CA-Braga beneficia ainda do apoio de diversos Serviços Ancilares da ULSB, que contribuem para a implementação e desenvolvimento de estudos clínicos.

A Equipa do 2CA-Braga, no final do ano de 2025, era constituída por:

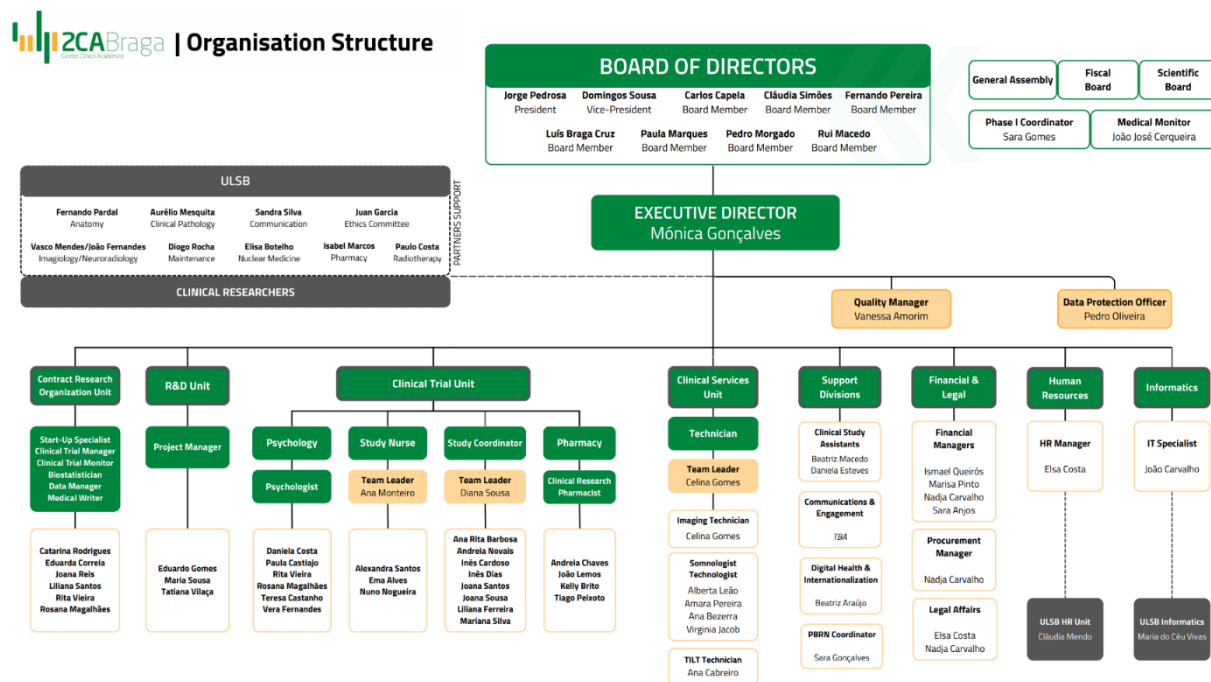


Figura 1 – Organigrama e Equipa do 2CA Braga

2CA-BRAGA: UNIDADE DE ENSAIOS CLÍNICOS

O 2CA-Braga, enquanto centro dedicado à condução de ensaios clínicos, tem como missão promover a excelência na investigação clínica, assegurando a implementação rigorosa, eficiente e eticamente responsável de protocolos de investigação. Este compromisso é suportado por uma equipa multidisciplinar de profissionais altamente qualificados, integrando especialistas de diversas áreas da saúde e das ciências aplicadas (Figura 1), cujas competências complementares permitem a realização de ensaios clínicos inovadores e de elevada complexidade.

A infraestrutura operacional do centro encontra-se organizada de forma a otimizar o desenvolvimento da investigação clínica, proporcionando um ambiente altamente controlado e adequado à execução de protocolos com elevado rigor científico. Neste contexto, são assegurados os mais elevados padrões de segurança, qualidade, ética e eficiência, em conformidade com as Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP). Paralelamente, o 2CA-Braga garante que todos os procedimentos associados à recolha, monitorização e análise de dados são conduzidos com elevado nível de precisão e integridade, em estrito cumprimento das normas e padrões internacionais de qualidade de dados e a proteção dos participantes.

| Tipo de Estudo Clínicos | Quantidade | | Áreas Terapêuticas | Quantidade | |
|---|------------|--------------------------|----------------------------|------------|--------------------------|
| | Indústria | Investigador / Académico | | Indústria | Investigador / Académico |
| Estudos Clínicos Observacionais | 7 | 74 | Anestesia | 0 | 1 |
| Estudos Clínicos com Dispositivos Médicos | 15 | 13 | Cardiologia | 11 | 2 |
| Ensaio Clínicos de Fase I | 6 | 2 | Cirurgia | 2 | 7 |
| Ensaio Clínicos de Fase II | 22 | 3 | Cuidados Intensivos | 1 | 1 |
| Ensaio Clínicos de Fase III | 128 | 0 | Cuidados Primários | 0 | 3 |
| Ensaio Clínicos de Fase IV | 2 | 0 | Dermatologia | 8 | 2 |
| TOTAL | 180 | 92 | Endocrinologia | 3 | 3 |
| | | | Farmácia | 0 | 1 |
| | | | Gastroenterologia | 18 | 1 |
| | | | Ginecologia & Obstetrícia | 1 | 2 |
| | | | Imunoalergologia | 1 | 0 |
| | | | Imunohemoterapia | 0 | 5 |
| | | | Infeciologia | 1 | 3 |
| | | | Medicina Interna | 4 | 4 |
| | | | MFR | 0 | 5 |
| | | | Nefrologia | 7 | 0 |
| | | | Neurologia | 40 | 17 |
| | | | Oftalmologia | 0 | 0 |
| | | | Oncologia/Hemato-oncologia | 45 | 12 |
| | | | ORL | 2 | 1 |
| | | | Ortopedia | 2 | 1 |
| | | | Patologia Clínica | 0 | 3 |
| | | | Pediatria | 9 | 3 |
| | | | Pneumologia | 9 | 0 |
| | | | Psiquiatria | 3 | 10 |
| | | | Radioterapia | 0 | 1 |
| | | | Reumatologia | 10 | 0 |
| | | | Serviço de Urgência | 1 | 2 |
| | | | Urologia | 2 | 2 |
| | | | Total | 180 | 92 |

Tabela 1 – Resumo Investigação Clínica 2025

Neste contexto, o ano de 2025 constituiu um período de contínuo crescimento para o 2CA-Braga, com destaque para os ensaios clínicos de fase III e os estudos clínicos com dispositivos médicos. Conforme apresentado na Tabela 1, decorreram 272 estudos clínicos durante o ano, distribuídos em 180 estudos de iniciativa da indústria - incluindo 6 ensaios clínicos de fase I, 22 ensaios clínicos de fase II, 128 ensaios clínicos de fase III, 2 ensaios clínicos de fase IV, 15 estudos clínicos com dispositivos médicos e 7 estudos clínicos observacionais - e 92 estudos de iniciativa investigador/académico, dos quais 2 ensaios clínicos de fase I, 3 ensaios clínicos de fase II, 13 estudos clínicos com dispositivos médicos e 74 estudos clínicos observacionais.

A consolidar o desempenho registado nos anos anteriores, em 2025 verificou-se um incremento de 12% nos estudos clínicos de iniciativa da indústria em curso, assim como um aumento de 21% nos estudos clínicos em fase de exequibilidade (Gráfico 1). Conforme detalhado na Tabela 1, as áreas com maior destaque incluem a Neurologia — particularmente Alzheimer, Cefaleia, Esclerose Múltipla e Parkinson; Oncologia/Hemato-oncologia — com ênfase em Cancro da Mama, Cancro Gástrico, Cancro do Pulmão, Cancro da Cabeça e Pescoço, Cancro Urológico, Mieloma Múltiplo e Linfomas; Gastroenterologia — incluindo Doença de Crohn, Colite Ulcerosa e Doenças Hepáticas; e Cardiologia — sobretudo Insuficiência Cardíaca e Enfarte do Miocárdio. Ao longo do ano de 2025, foram encerrados 26 ensaios clínicos (Gráfico 1).

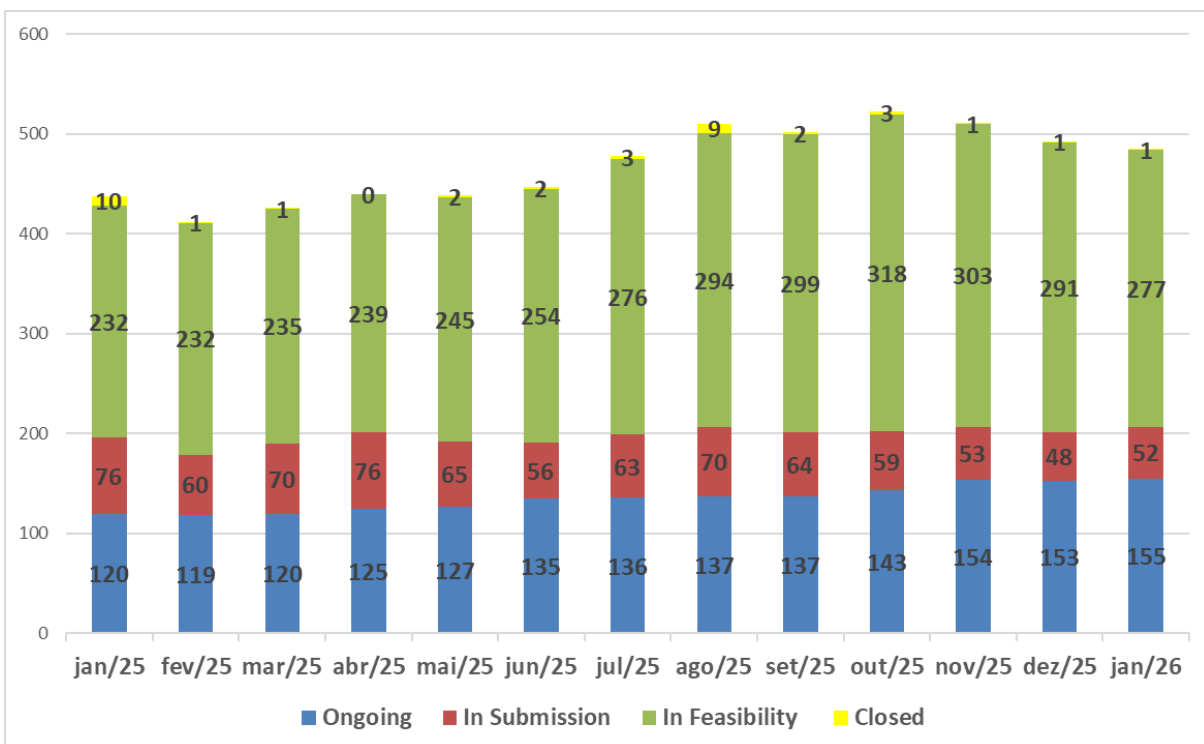


Gráfico 1 – evolução anual de estudos de iniciativa da indústria

A análise dos questionários de exequibilidade dos estudos clínicos preenchidos ao longo de 2025 mostra que a principal razão para a não seleção do 2CA-Braga como centro de ensaio clínico deve-se à exclusão de Portugal da participação no ensaio clínico. Tal decisão resulta, em grande parte, da opção dos promotores de limitar os países participantes, frequentemente motivada por critérios económicos e logísticos associados à implementação do ensaio clínico, bem como pela capacidade de recrutamento de participantes.

Foram também identificadas razões secundárias que contribuem para a não seleção do 2CA-Braga, nomeadamente: (i) a ausência de uma população de doentes nas áreas terapêuticas específicas requeridas pelo estudo, impedindo a seleção do número necessário de participantes elegíveis; (ii) a avaliação crítica do investigador principal do centro, que em alguns casos considera que o estudo não apresenta relevância clínica significativa para a prática clínica; e (iii) o estudo clínico cancelado pelo promotor, em alguns casos decorrente dos resultados alcançados nas fases anteriores do programa de desenvolvimento clínico (Gráfico 2).

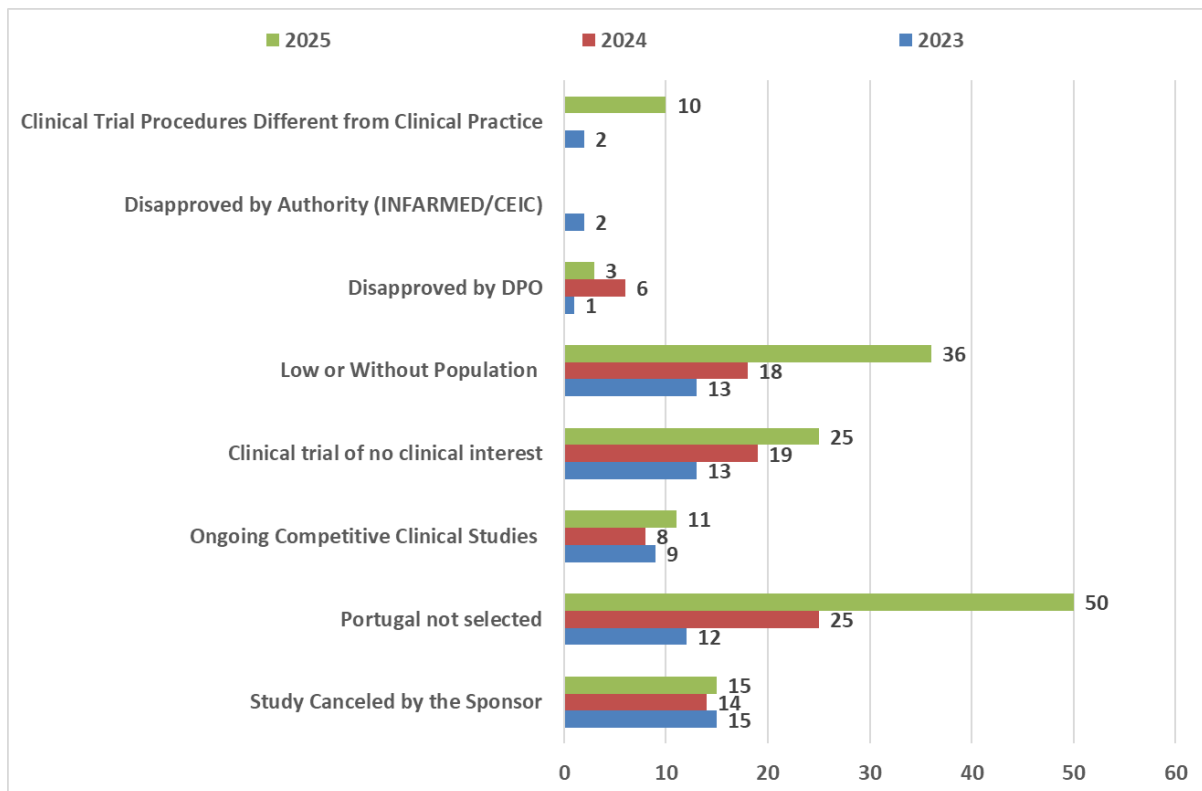


Gráfico 2 – análise das causas de não seleção do 2CA-Braga em estudos de iniciativa da indústria

O envolvimento ativo de investigadores clínicos e académicos no 2CA-Braga evidencia um compromisso contínuo com a produção de evidência científica robusta e clinicamente relevante. Em 2025, registou-se uma média de 81 estudos clínicos em curso da iniciativa dos próprios investigadores (Gráfico 3), refletindo uma cultura permanente de investigação independente.

As equipas de investigadores desenvolvem estudos com diferentes delineamentos, incluindo ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais prospetivos e retrospectivos, bem como estudos com dispositivos médicos, tanto em fases piloto como pivotal, contribuindo de forma significativa para a

inovação e para a melhoria da prática clínica baseada em evidência. Salienta-se que, ao longo de 2025, foram concluídos 30 estudos, reforçando a capacidade do 2CA-Braga na promoção e implementação de investigação clínica de iniciativa do investigador com potencial impacto na saúde pública.

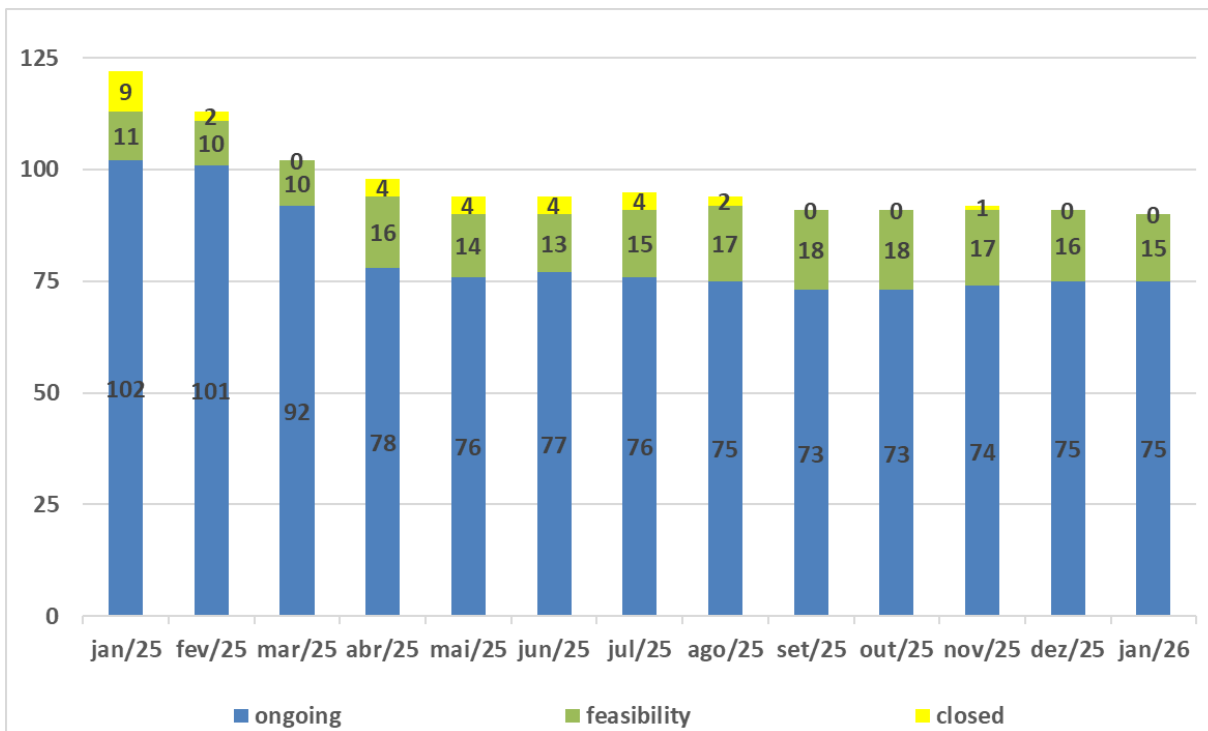


Gráfico 3 – evolução anual de estudos de iniciativa do investigador

Em dezembro de 2025 encontravam-se em curso no 2CA-Braga **229 estudos de investigação clínica** (gráfico 4), 139 ensaios clínicos e 90 estudos clínicos (68 estudos clínicos observacionais, 18 estudos clínicos-pilotos com dispositivos médicos e 4 estudos clínicos pivotais com dispositivos médicos), com a seguinte distribuição:

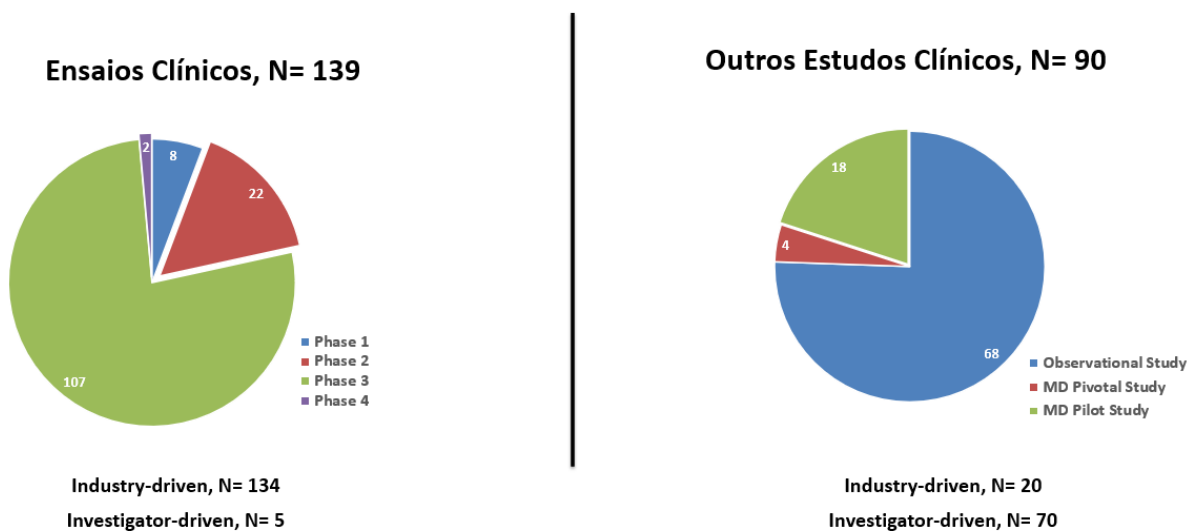


Gráfico 4 – estudos clínicos em curso a 31 de dezembro de 2025

Para uma análise aprofundada da atividade dos estudos clínicos de iniciativa da indústria, é relevante contextualizá-la historicamente, a partir da criação do 2CA-Braga, em 2012. Conforme demonstrado no Gráfico 5, a partir de 2017 o centro implementou mais de 100 ensaios clínicos, abrangendo todas as fases de desenvolvimento do medicamento, desde a fase I a fase IV.

No ano de 2025, o 2CA-Braga esteve envolvido na execução de 179 estudos clínicos, refletindo um aumento de 12% face ao ano anterior. Este crescimento evidencia não apenas a consolidação da capacidade operacional do centro, mas também o reconhecimento contínuo do 2CA-Braga como parceiro estratégico para a implementação de ensaios clínicos complexos e de elevado rigor científico. A evolução verificada ao longo dos anos reforça a posição do centro como um polo de excelência na investigação clínica, capaz de responder de forma consistente às exigências dos promotores, garantindo simultaneamente elevados padrões de qualidade, ética e segurança para os participantes.

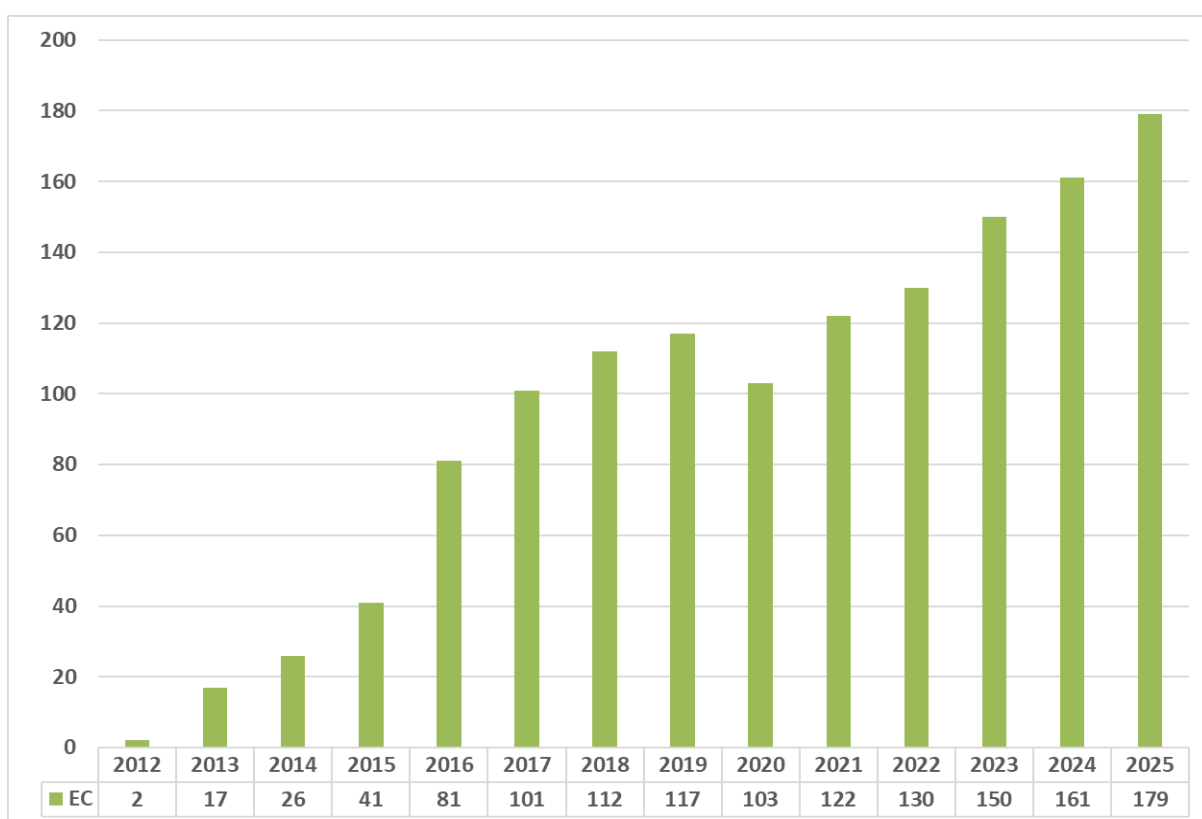


Gráfico 5 – estudos clínicos da iniciativa da indústria entre 2012 e 2025

Um dos indicadores mais relevantes do desempenho do 2CA-Braga é a taxa de recrutamento de participantes, reconhecida internacionalmente como um parâmetro fundamental para a avaliação da eficiência operacional e da fiabilidade de um centro de ensaios clínicos. Este indicador reflete não apenas a capacidade do centro em atrair e incluir participantes elegíveis, mas também a qualidade dos processos internos de identificação e seleção, bem como a conformidade rigorosa com os critérios de elegibilidade estabelecidos nos protocolos de ensaio clínico.

Conforme apresentado no Gráfico 6, desde 2021 o 2CA-Braga tem mantido uma taxa média de recrutamento superior a 80% nos estudos ainda com recrutamento aberto. Este resultado demonstra

a eficácia dos procedimentos internos no recrutamento de participantes, incluindo a coordenação entre os diferentes membros das equipas de investigação, monitorização contínua do progresso de recrutamento e adoção de estratégias para maximizar a inclusão de participantes elegíveis, garantindo ao mesmo tempo o respeito pelos padrões éticos e regulamentares aplicáveis.

O desempenho torna-se ainda mais significativo nos ensaios clínicos quando o recrutamento encerra a nível internacional, nos quais o centro, desde 2015, tem alcançado uma média superior a 100% face às metas iniciais estabelecidas pelos promotores. Este indicador reforça a capacidade do 2CA-Braga de não apenas cumprir, mas frequentemente superar os objetivos estabelecidos, consolidando a sua reputação enquanto parceiro clínico de confiança, contribuindo para o avanço científico e para a produção de dados clínicos robustos e de elevado valor para a prática médica baseada em evidência.

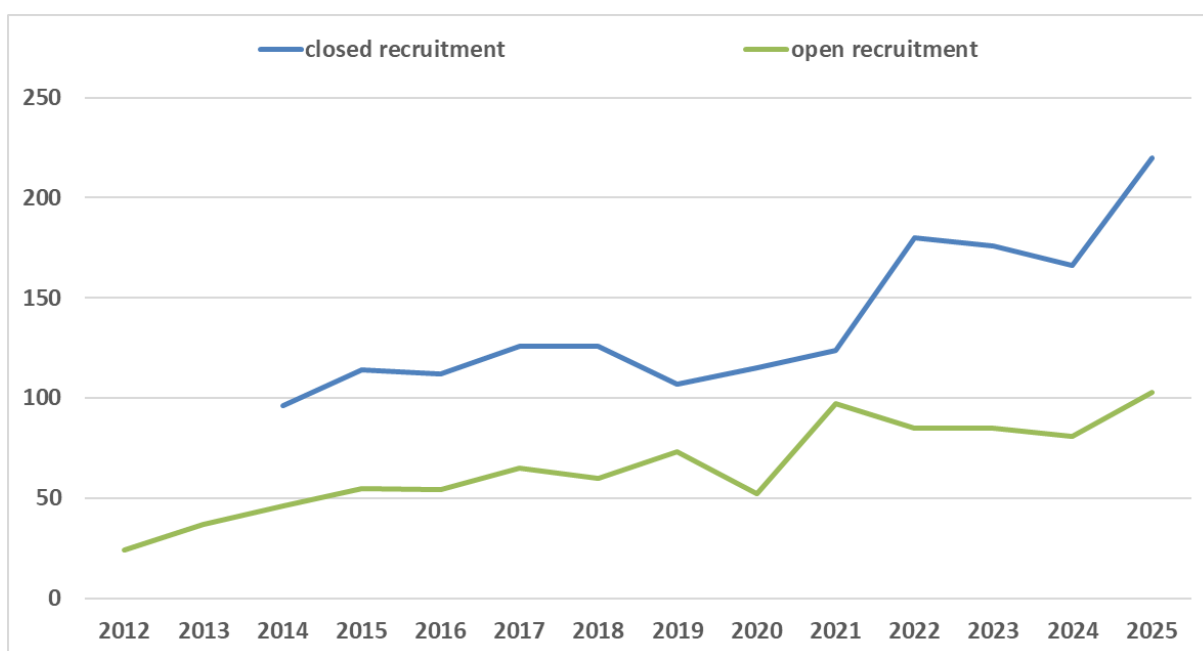


Gráfico 6 – evolução da taxa de recrutamento nos estudos clínicos da iniciativa da indústria

Simultaneamente, ao longo do ano de 2025, a equipa de investigação do 2CA-Braga manteve a mediana do recrutamento do primeiro participante em menos de 30 dias após a ativação de cada centro de ensaio clínico (Gráfico 7). Este desempenho constitui um marco significativo, refletindo a capacidade operacional do centro de iniciar rapidamente o recrutamento, assegurar a prontidão logística e otimizar os processos internos de seleção de participantes. Tal performance fortalece a confiança dos promotores e das CROs nacionais e internacionais na capacidade do 2CA-Braga, mas também contribui para a eficiência global dos ensaios clínicos, permitindo que os ensaios avancem dentro dos cronogramas previstos e com elevado rigor científico.

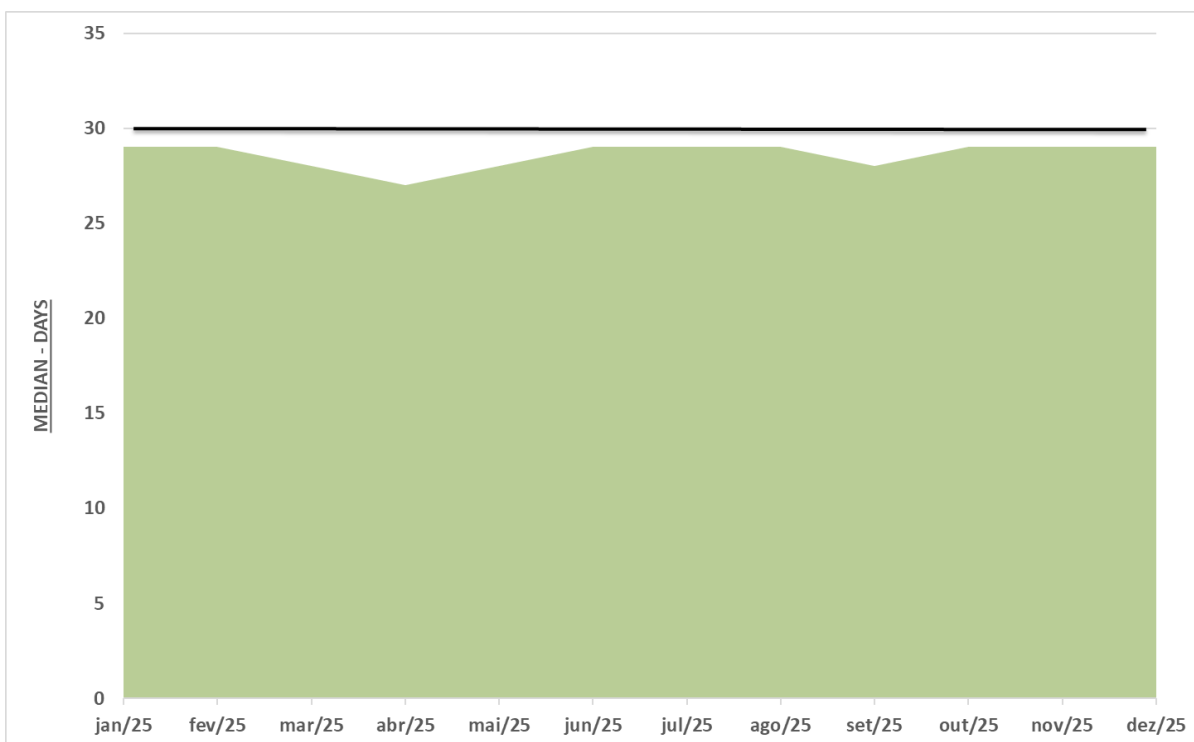


Gráfico 7 – recrutamento primeiro participante

Durante o ano de 2025, participaram em ensaios clínicos no 2CA-Braga um total de 1.229 sujeitos, registando-se uma ligeira redução de 4% em relação ao ano anterior (Gráfico 8). Apesar desta diminuição marginal no número de participantes, os ensaios clínicos conduzidos pelo centro aumentaram na complexidade e relevância, o que resultou num aumento significativo da atividade clínica, com um acréscimo de 23% no número de consultas realizadas aos participantes.

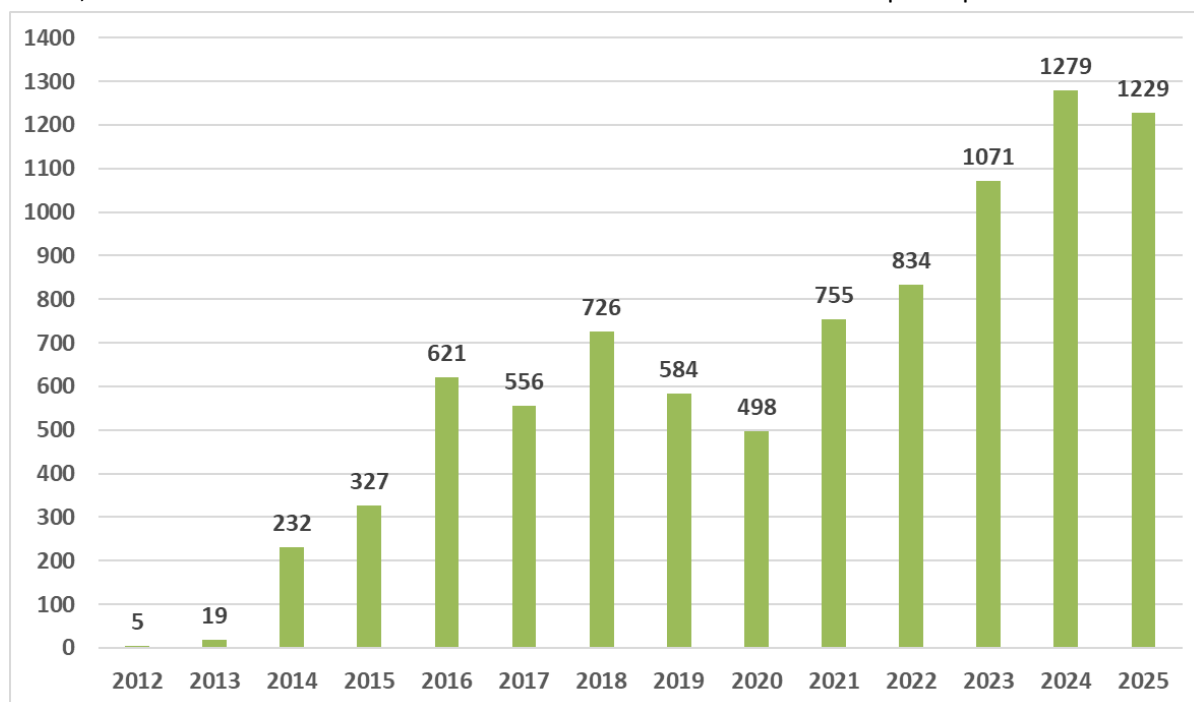


Gráfico 8 – número de participantes em estudos clínicos da iniciativa da indústria

Este incremento traduziu-se na realização de 3.565 consultas ao longo do ano (Gráfico 9), o que evidencia rigor clínico na monitorização dos participantes dos ensaios, garantindo a sua segurança, a qualidade dos dados e a conformidade com os protocolos de investigação.

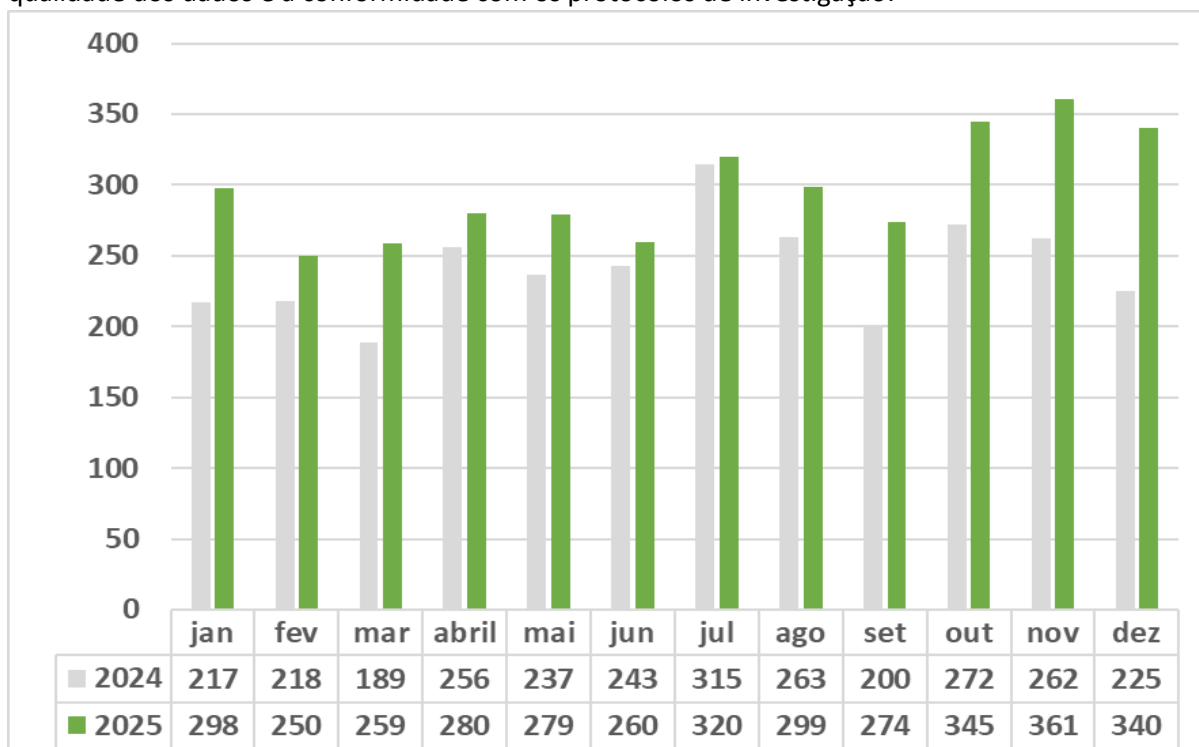


Gráfico 9 – número de consultas associadas aos estudos clínicos da iniciativa da indústria

Em 2025, a *European Medicines Agency* (EMA) lançou o Mapa Europeu de Ensaio Clínicos, uma plataforma interativa que permite o acesso transparente e em tempo real à distribuição geográfica, à tipologia e ao progresso dos ensaios clínicos em toda a Europa (<https://euclinicaltrials.eu/search-for-clinical-trials/trial-map/?lang=en>). Esta ferramenta constitui um marco importante para a promoção da visibilidade, da transparência e da colaboração internacional na investigação clínica. Neste contexto, o 2CA-Braga destacou-se a nível nacional, ocupando o 2.º lugar na lista de centros com maior atividade em ensaios clínicos, o que reflete o contributo do 2CA-Braga para o desenvolvimento de terapêuticas avançadas e para a geração de evidência científica robusta no País e no panorama Europeu.

| # | Número Ensaio Clínicos CTIs | Números Ensaio Clínicos CTIs c/ Recrutamento Aberto |
|---|--|---|
| 1 | Unidade Local De Saude De Santa Maria E.P.E. 📍 Address: Avenida Professor Egas Moniz, Lisbon, Portugal A total of 236 matching trial(s) at this site: | Unidade Local De Saude De Santa Maria E.P.E. 📍 Address: Avenida Professor Egas Moniz, Lisbon, Portugal A total of 87 matching trial(s) at this site: |
| 2 | CCAB Centro Clínico Academico Braga Associacao 📍 Address: Lugar De Sete Fontes S Victor, Braga, Portugal A total of 181 matching trial(s) at this site: | CCAB Centro Clínico Academico Braga Associacao 📍 Address: Lugar De Sete Fontes S Victor, Braga, Portugal A total of 79 matching trial(s) at this site: |
| 3 | Instituto Portugues De Oncologia Do Porto Francisco Gentil E.P.E. 📍 Address: Rua Dr. Antonio Bernardino De Almeida, Porto, Portugal A total of 170 matching trial(s) at this site: | Instituto Portugues De Oncologia Do Porto Francisco Gentil E.P.E. 📍 Address: Rua Dr. Antonio Bernardino De Almeida, Porto, Portugal A total of 64 matching trial(s) at this site: |

Tabela 2 – seriação dos centros de ensaios clínicos em Portugal

2CA-BRAGA: UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (I&D)

O 2CA-Braga, enquanto entidade integrante do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, tem como missão promover e reforçar a colaboração entre a academia e o setor industrial, através da co-criação, transferência e valorização do conhecimento no domínio da investigação clínica e do desenvolvimento tecnológico.

Em consonância com este propósito, o 2CA-Braga tem vindo a reforçar de forma consistente a sua participação e integração em projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), tanto a nível nacional como internacional, com particular enfoque na promoção da inovação no setor da saúde.

Neste contexto, o 2CA-Braga disponibiliza uma abordagem integrada de apoio ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento de tecnologias na área da saúde, abrangendo diversas fases do processo de inovação. Estas incluem a conceção e maturação de ideias inovadoras, a identificação e captação de oportunidades de financiamento, a preparação e submissão de candidaturas a projetos, a avaliação da viabilidade técnica e clínica das soluções propostas, bem como a validação clínica de produtos, dispositivos médicos ou tecnologias de saúde.

Este acompanhamento especializado assume um papel fundamental na facilitação da translação do conhecimento e das soluções tecnológicas para o mercado, contribuindo para garantir que os dispositivos médicos e outras tecnologias de saúde desenvolvidas apresentam efetiva aplicabilidade clínica e respondem às necessidades do setor da saúde.

Durante o ano de 2025, continuaram os trabalhos, já iniciados, dos seguintes projetos I&D:

- i) **HfPT: *Health from Portugal*** tem por objetivo reforçar a capacitação empresarial das PME da Região do Norte para o desenvolvimento de produtos e serviços. Este pacto de inovação pretende dar uma resposta integrada aos principais desafios que o setor da saúde enfrenta, alavancando a exploração de oportunidades emergentes. Esta agenda cumpre quatro verticais principais: *Smart Health*, *Value4Health*, *Clinical Trials Powerhouse* e *Health Portugal Data Lake*, sendo o 2CA-Braga o Coordenador do vertical *Clinical Trials Powerhouse* e Co-promotor nos restantes verticais. Este projeto decorre no âmbito do Plano Recuperação e Resiliência (PRR), financiado pela União Europeia;
- ii) **CAC:** Financiamento plurianual de Centros Académicos Clínicos (CAC) 2023-2025 pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) como resultado positivo da avaliação externa coordenada pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB);

- iii) **3DSecret:** *Cancer single-cell derived 3D spheroids for deciphering metastatic stochastic patterns*, com o 2CA-Braga na qualidade de Co-promotor e financiado pelo Horizon Europe – the Framework Programme for Research and Innovation (2021-2027);
- iv) **TRANSFIRESaude:** *Impulso de la integración del ecosistema de I+i en salud euro regional para la adopción de soluciones avanzadas en el marco del envejecimiento activo y saludable*, em que o 2CA-Braga tem o papel de Co-promotor. O projeto é financiado pelo programa de cooperação “Interreg VI-A España – Portugal (POCTEP);
- v) **DeVMedCanEM:** Desenvolvimento e validação clínica do primeiro medicamento português à base de Canábis medicinal para tratamento da sintomatologia em doentes com Esclerose Múltipla, sendo o 2CA-Braga Co-promotor. O financiamento é da responsabilidade do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento (SIID) – Aviso MPr-2023-7 – I&D Empresarial – Operações em Copromoção – Outros Territórios, no âmbito do Portugal 2030;
- vi) **BRAGAFirst:** Rede de investigação baseada na prática em cuidados de saúde primários, em que o 2CA-Braga é Co-Promotor. Projeto financiado pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB);
- vii) **CeSDHR:** *Center for Structured Data in Health Research*, sendo o 2CA-Braga um dos Co-promotores, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT);
- viii) **BET-DeTECH:** *Better Deep Technology Tools for Gambling Harm Prevention, Early Detection and Personalized Intervention*, tendo o 2CA-Braga o papel de Co-promotor, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) no âmbito do Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação (PNCADAI), inserido na medida RE-C05-i08 do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Paralelamente, em 2025, arrancaram novos Projetos I&D em Co-promoção, que permitiram aumentar a abrangência do seu portefólio, nomeadamente:

- i) **PUMMA:** *Pulse monitoring medical apparatus*, com o 2CA-Braga na qualidade de Co-promotor e financiado pelo PT 2030;
- ii) **Arcopedico I-shoes:** *Desenvolvimento de materiais sustentáveis e sistemas ativos para conforto melhorado no calçado*, em que o 2CA-Braga tem o papel de Co-promotor e financiado pelo PT 2030;
- iii) **BRIDGES4HEALTH:** *Building bridges for future health*, sendo o 2CA-Braga Co-promotor. O financiamento é da responsabilidade da CCDRn (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) referente ao Aviso NORTE2030-2024-96, suportado pelo fundo FEDER no âmbito do Programa Regional do Norte 2021-2027 (NORTE 2030);

- iv) **SYSTEMEU: *Fostering Systemic Innovation and Digital Transformation Across European Ecosystems***, sendo o 2CA-Braga um dos Co-promotores e financiado pelo *Horizon the Framework Programme for Research and Innovation*.

A atividade desenvolvida pela Equipa de Gestão de Projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) do 2CA-Braga demonstrou, ao longo do ano de 2025, uma evolução significativa em termos de desempenho, reconhecimento institucional e afirmação diferenciadora no contexto das entidades parceiras. Este progresso tornou-se particularmente evidente nas áreas de apoio à preparação e submissão de candidaturas a financiamento, bem como na gestão operacional e financeira de projetos de âmbito nacional e internacional.

Durante o ano de 2025, foram submetidas um total de 50 candidaturas a financiamento, tanto a nível nacional como europeu, correspondendo a um aumento de 117% relativamente ao número de candidaturas apresentadas em 2024. Este crescimento reflete não apenas a intensificação da atividade científica e de inovação do centro, mas também o reforço da capacidade da equipa na identificação e mobilização de oportunidades de financiamento alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. Paralelamente, a equipa assegurou a gestão de 14 projetos de I&D, representando um aumento de 40% face ao ano de 2024. No âmbito destas atividades, foi garantido o acompanhamento técnico, administrativo e financeiro dos projetos, assegurando o cumprimento rigoroso dos requisitos e das normas estabelecidas pelas entidades financiadoras (Gráfico 10).

Este desempenho consolidado posiciona a Equipa de Gestão de Projetos como um eixo estruturante no ecossistema de investigação do 2CA-Braga, contribuindo significativamente para a captação de financiamento competitivo e para a afirmação científica da instituição a nível nacional e internacional.

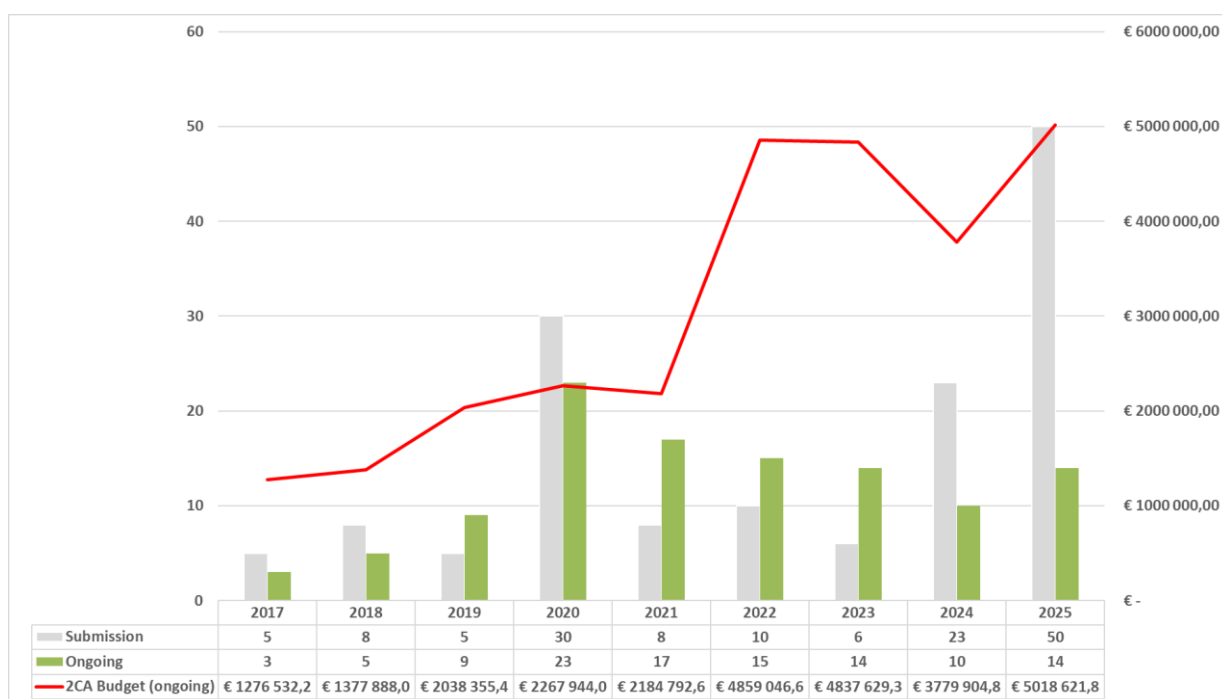


Gráfico 10 – Projetos I&D

No âmbito do projeto de I&D “HfPT – Health From Portugal”, o 2CA-Braga desenvolver duas soluções estratégicas destinadas a reforçar a inovação e a capacitação no domínio da investigação clínica.

A primeira corresponde a uma solução inovadora de Clinical Trial Management (CTM), designada TryAll, em colaboração com a NttData, concebida para disponibilizar uma plataforma integrada de gestão documental, operacional e financeira de ensaios clínicos. Esta ferramenta foi desenvolvida para responder às exigências complexas associadas à gestão de estudos clínicos, permitindo uma monitorização e controlo eficazes dos processos administrativos, financeiros e operacionais. A plataforma apresenta uma interface intuitiva que facilita a centralização e circulação da informação crítica, assegurando simultaneamente a conformidade com as normas e regulamentação europeia e internacional aplicáveis à investigação clínica. Adicionalmente, contribui para uma gestão mais eficiente de recursos e para a implementação de procedimentos de qualidade, promovendo a otimização dos tempos de execução e a redução de custos operacionais associados aos ensaios clínicos.

A segunda iniciativa corresponde à plataforma 2CAcademy, dedicada à formação especializada nas áreas da investigação clínica. A 2CAcademy disponibiliza cursos modulares, programas formativos estruturados e soluções de formação personalizadas, dirigidos tanto a profissionais individuais como a instituições. Os cursos são ministrados em língua portuguesa, o que amplia o seu alcance e relevância nos países lusófonos, onde se verifica uma carência significativa de formação especializada na área. A oferta formativa encontra-se alinhada com as Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP) e orientada para a aplicação prática do conhecimento e para o desenvolvimento de competências na área da investigação clínica.

O lançamento destas duas iniciativas representa um marco relevante na estratégia do 2CA-Braga para promover a inovação tecnológica, a digitalização e a capacitação de recursos humanos na área da investigação clínica, contribuindo para o reforço do posicionamento de Portugal no contexto Europeu e Global.

2CA-BRAGA: UNIDADE DE *CONTRACT RESEARCH ORGANIZATION* *ACADEMIC*

A Unidade *Academic Contract Research Organization* (CRO) do 2CA-Braga, criada em 2019, tem como principal missão promover, incentivar e apoiar o desenvolvimento de investigação clínica, abrangendo tanto estudos de iniciativa de investigador, como promovidos pela indústria farmacêutica e/ou dispositivos médicos. Esta unidade foi estabelecida com o propósito de colmatar lacunas identificadas no processo de implementação e de gestão de estudos clínicos, disponibilizando uma equipa multidisciplinar altamente qualificada.

A equipa integra profissionais de diversas áreas, nomeadamente monitores médicos, farmacêuticos, bioquímicos, estatísticos, gestores de dados e especialistas em regulamentação, que trabalham de forma articulada para assegurar elevados padrões de qualidade científica, metodológica e operacional ao longo de todas as fases de um estudo clínico.

O desenvolvimento de estudos clínicos constitui um processo complexo, que envolve múltiplas etapas e requer um conhecimento aprofundado do enquadramento regulamentar aplicável à investigação clínica. Entre os principais desafios enfrentados por investigadores e promotores, destaca-se a coordenação global do estudo, que abrange a definição do desenho metodológico, a obtenção das autorizações regulamentares necessárias e a implementação operacional do estudo clínico.

Neste contexto, a equipa do 2CA-Braga disponibiliza apoio especializado ao longo de todo o ciclo de vida de um estudo clínico, desde a conceção da ideia de investigação e desenvolvimento do protocolo de estudo, até à preparação e submissão da documentação regulatória junto das entidades competentes — como a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED), em Portugal, e a Agência Europeia de Medicamentos (EMA), para estudos de âmbito europeu. O apoio inclui ainda a implementação operacional dos estudos, bem como a monitorização contínua e a gestão de dados, em conformidade com as Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP).

A gestão de dados constitui uma componente crítica na condução de ensaios clínicos, exigindo a utilização de sistemas avançados de análise estatística e plataformas especializadas de gestão de dados, que garantam a integridade, a fiabilidade e a transparência dos resultados obtidos. O 2CA-Braga recorre a estas ferramentas e metodologias para assegurar uma gestão de dados robusta, garantindo simultaneamente a rastreabilidade e a validação rigorosa da informação gerada no âmbito dos estudos clínicos.

Desde 2020, que o 2CA-Braga obteve a certificação da *European Clinical Research Infrastructure Network* (ECRIN), sendo formalmente reconhecido como *Clinical Trials Unit* (CTU) / *Contract Research Organization* (CRO). Esta certificação atesta a conformidade da unidade com elevados padrões internacionais de qualidade e com os requisitos regulamentares aplicáveis à condução de ensaios clínicos. Este reconhecimento foi renovado em 2023, reafirmando o compromisso contínuo do 2CA-

Braga com a excelência científica, a qualidade operacional e a implementação de boas práticas na condução de investigação clínica.

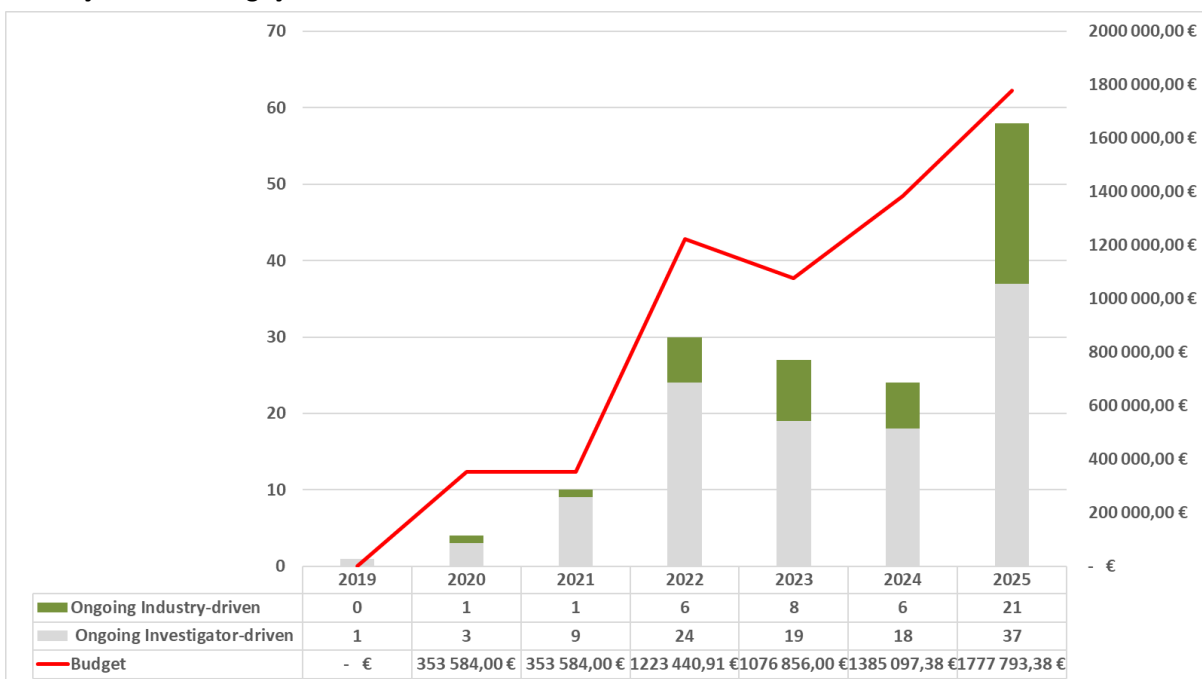


Gráfico 11 – Evolução CRO Academic

No âmbito destas atividades, em 2025 foram submetidos para aprovação junto das entidades competentes, a nível nacional e/ou europeu, um total de 58 estudos clínicos, contando com a colaboração ativa do 2CA-Braga na qualidade de CRO.

Do total dos estudos submetidos, 37 correspondem a estudos clínicos de iniciativa do investigador, representando um aumento de 105% face ao número registado em 2024, enquanto 21 estudos clínicos foram promovidos pela indústria, evidenciando um crescimento de 250% relativamente ao ano anterior.

Estes indicadores refletem o reforço da atividade do 2CA-Braga no apoio ao desenvolvimento, implementação e acompanhamento de estudos clínicos, bem como o crescente reconhecimento da instituição como parceiro estratégico neste domínio. Paralelamente, é notório o compromisso contínuo do centro em assegurar elevados padrões de qualidade científica e operacional, garantindo a conformidade com as Boas Práticas Clínicas (BPC), a legislação aplicável e os princípios éticos que regem a investigação em seres humanos (Gráfico 11).

2CA-BRAGA: UNIDADE DE SERVIÇOS CLÍNICOS

Em concordância com a sua missão de promover e contribuir para o desenvolvimento de investigação de excelência, o 2CA-Braga disponibiliza um conjunto de serviços clínicos altamente especializados, orientados para as áreas da prática clínica, da investigação translacional e da investigação clínica. Esta atividade reforça a articulação entre a ciência e os cuidados de saúde, promovendo uma abordagem integrada baseada na evidência científica, em estreita articulação com a ULS-Braga.

Integrado na ULS-Braga, o 2CA-Braga beneficia de uma infraestrutura tecnológica e clínica de elevada complexidade, adequada à realização de ensaios clínicos em diferentes fases de desenvolvimento (Fases I a IV). Para além disso, entre os principais equipamentos de suporte à investigação que são geridos diretamente pelo 2CA-Braga, destacam-se um equipamento de Ressonância Magnética (RM) de 3 Tesla, uma mesa TILT, constitui um exame fundamental na avaliação de episódios de síncope e de disfunção do sistema nervoso autónomo, permitindo uma análise detalhada da resposta cardiovascular às alterações posturais, e um Laboratório do Sono devidamente equipado para a realização de estudos polissonográficos, para adultos e crianças, para além de outras avaliações neurofisiológicas. Esta capacidade tecnológica avançada, gerida pelo 2CA-Braga, contribui diretamente para o reforço da atividade assistencial da ULS-Braga e, simultaneamente, promove sinergias entre a investigação científica e a prática clínica.

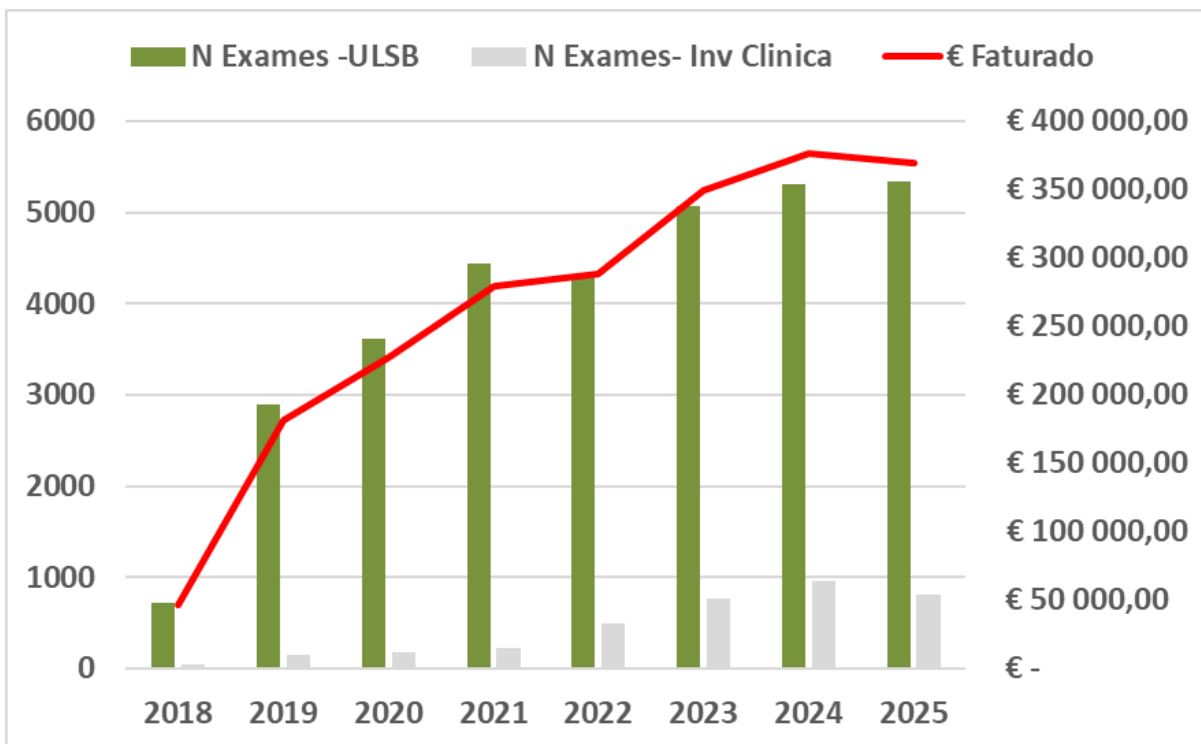


Gráfico 12 – Atividade Clínica Ressonância Magnética (2024 e 2025)

Durante o ano de 2025, registou-se um aumento na utilização do equipamento de RM 3 Tesla, tanto no contexto da investigação clínica como na prática assistencial. Em colaboração com os Serviços de Neurorradiologia e Radiologia da ULSB, foram realizados 6 151 exames de ressonância magnética, correspondendo a um aumento de 1% relativamente ao ano anterior. Estes dados, apresentados no

Gráfico 12, evidenciam não apenas o crescimento da procura por exames de imagem de elevada resolução, mas também a integração crescente de tecnologias avançadas no apoio à investigação clínica e à prestação de cuidados de saúde.

No âmbito da realização de Testes de Tilt desenvolvidos em estreita colaboração com o Serviço de Cardiologia da ULSB (Gráfico 13), foram realizados, ao longo do período em análise, um total de 164 exames. Este valor representa um aumento de 15% relativamente ao número de exames realizados no ano de 2024. Este crescimento reflete não apenas o aumento da procura por este tipo de avaliação diagnóstica, mas também o reforço da articulação entre as diferentes Unidades Locais de Saúde do Norte e o 2CA-Braga.

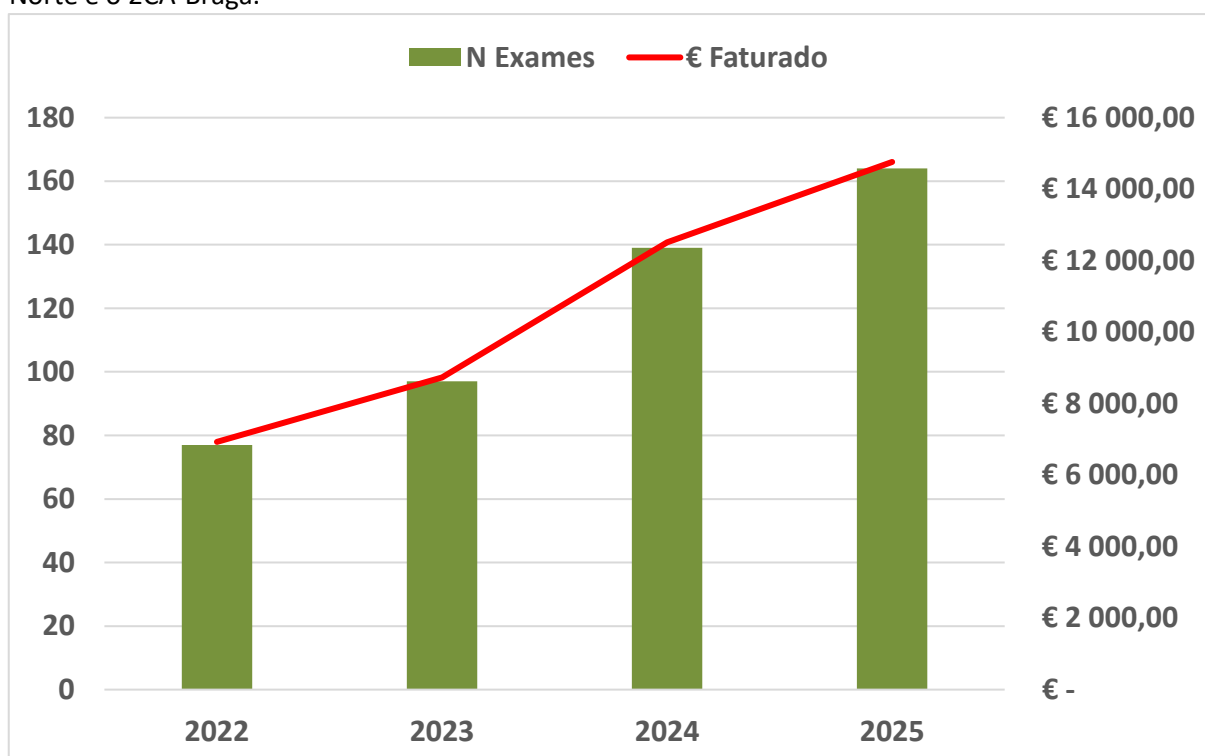


Gráfico 13 – Atividade Clínica Testes Tilt (2023 e 2024)

Relativamente à atividade desenvolvida no Laboratório do Sono, em estreita colaboração com os Serviços de Pneumologia, Neurologia e Pediatria da ULSB (Gráfico 14), foram realizados, durante o período em análise, um total de 341 exames.

Este número representa um aumento de 19% face ao volume de exames realizados em 2024, evidenciando um crescimento relevante na procura por este tipo de avaliações especializadas, bem como a inclusão de testes de sono pediátricos. Este incremento reflete não só a crescente consciencialização sobre a importância do diagnóstico e acompanhamento das perturbações do sono, mas também o reforço da capacidade instalada e da articulação multidisciplinar entre diferentes especialidades clínicas.

Os exames realizados no Laboratório do Sono, nomeadamente estudos polissonográficos e outras avaliações neurofisiológicas, desempenham um papel fundamental no diagnóstico, monitorização e

acompanhamento de diversas patologias associadas ao sono, como a apneia obstrutiva do sono, distúrbios respiratórios do sono e alterações neurológicas relacionadas com o ciclo sono-vigília. A atividade desenvolvida neste laboratório contribui simultaneamente para o apoio à atividade assistencial da ULSB e para o desenvolvimento de investigação clínica, reforçando a integração entre a prática clínica, a inovação tecnológica e a produção de conhecimento científico no âmbito das ciências da saúde.

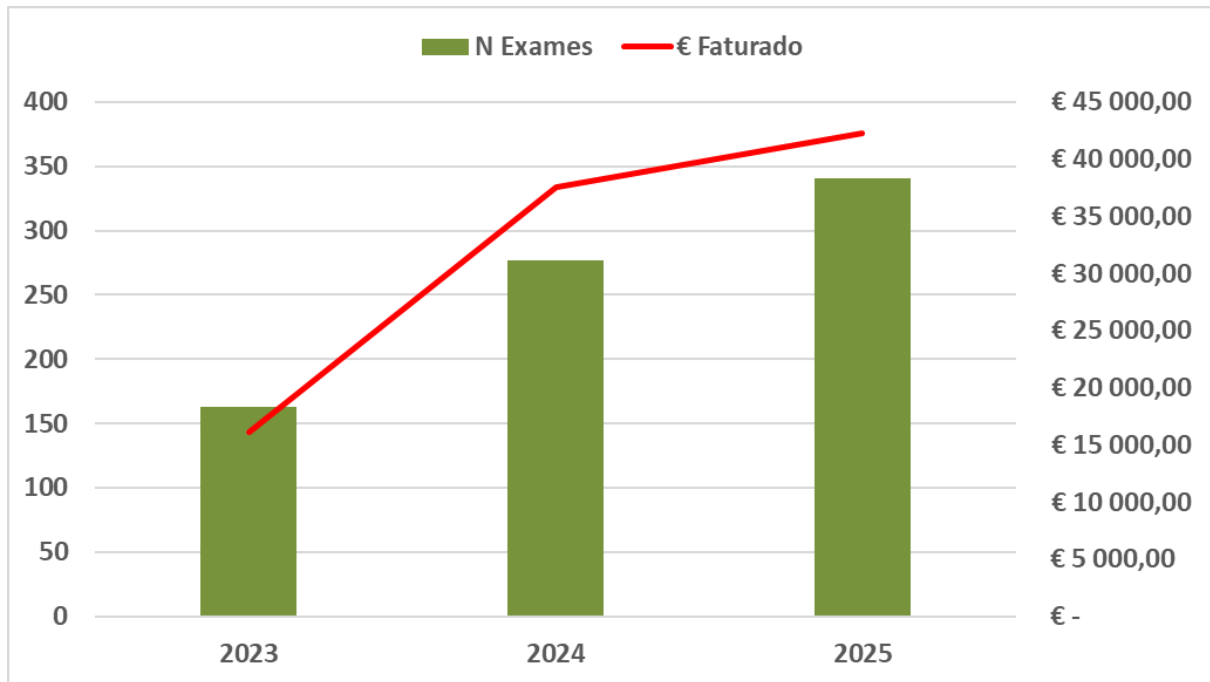


Gráfico 14 – Atividade Testes de Sono (2024 e 2025)

2CA-BRAGA: UNIDADE DE CAPACITAÇÃO

O 2CA-Braga, na qualidade de associação sem fins lucrativos, apoiou financeiramente desde 2013 mais de 60 projetos de investigação clínica, num valor de financiamento de 494 840,95€. Em 2025, o 2CA-Braga lançou, a convocatória para Bolsas de Investigação 2CA-Braga tendo atribuído 5 bolsas de incentivo à investigação clínica, no valor total de 50.000,00€ (gráfico 15). Os projetos apoiados por estas bolsas terão início em 2026.

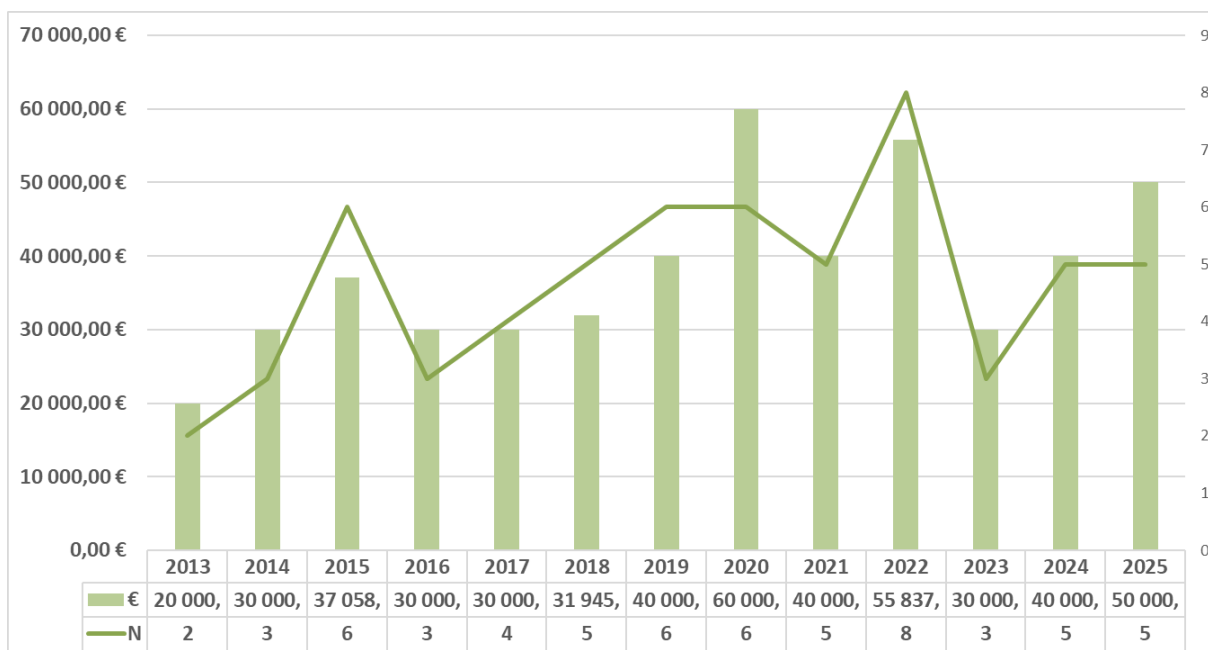


Gráfico 15 – Bolsas de Incentivo à Investigação Clínica

Adicionalmente, no ano de 2025, o 2CA-Braga lançou a 1.ª edição do Programa Fellowship Internacional 2CA-Braga em Investigação Clínica, dirigido a estudantes de Mestrado ou Doutoramento, bem como a profissionais de saúde e investigadores que desenvolvem a sua atividade no estrangeiro. O programa tem como objetivo proporcionar aos participantes a oportunidade de aprofundar competências na área da investigação clínica, com especial enfoque no desenvolvimento e na implementação de estudos clínicos.

A iniciativa oferece formação especializada em áreas fundamentais, como bioestatística e metodologia de estudos clínicos, complementada pela participação em projetos de investigação em curso e pelo acompanhamento por mentores com experiência na área da investigação clínica. Esta abordagem permite aos participantes adquirir competências essenciais para conceber, implementar e analisar estudos clínicos, promovendo simultaneamente a investigação translacional e o desenvolvimento de autonomia científica.

Durante o ano de 2025, no âmbito deste programa, o 2CA-Braga acolheu três investigadores provenientes de universidades Brasileiras, reforçando assim a dimensão internacional das suas atividades de formação e investigação.

Ainda durante o ano de 2025, a equipa do 2CA-Braga organizou a 10ª edição do Programa de Formação em Investigação Clínica que tem por objetivo dotar os formandos de conhecimentos que lhes permitam desenvolver e implementar um projeto de investigação clínica. O plano curricular do curso é composto pelos seguintes temas:

- (i) Introdução à investigação clínica e Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP);
- (ii) Legislação aplicável à investigação clínica;
- (iii) Regulamento geral de proteção de dados (RGPD);
- (iv) Desenho de estudos clínicos e escrita de um protocolo de investigação clínica;
- (v) Submissão de estudos clínicos às autoridades competentes;
- (vi) Papel de um monitor num estudo clínico;
- (vii) Gestão de dados;
- (viii) Bioestatística e introdução à análise de dados, correlações e regressões.

Desde 2013, que o 2CA-Braga já organizou 38 cursos na área da investigação clínica, envolvendo mais de 750 formandos (e.g. médicos, enfermeiros, farmacêuticos, estudantes de medicina, engenheiros biomédicos, biólogos, bioquímicos, entre outros investigadores clínicos), Gráfico 16.

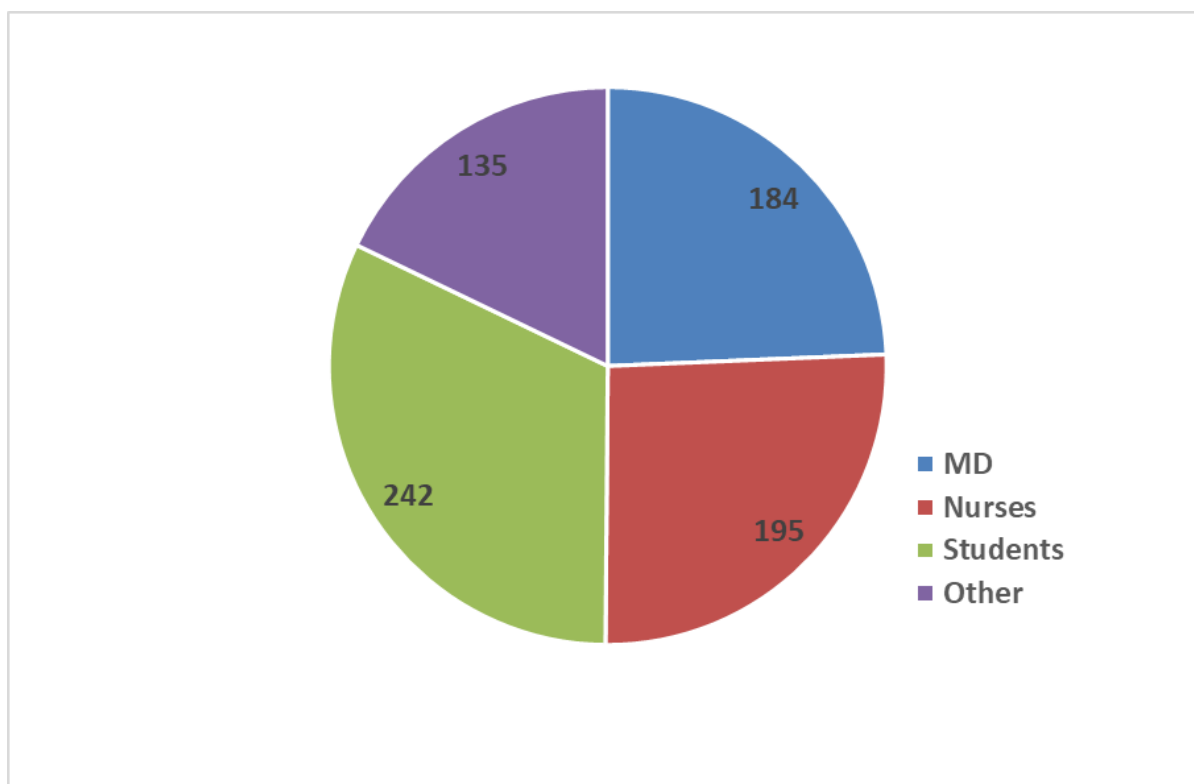


Gráfico 16 – Formandos Cursos de Investigação Clínica

Paralelamente, ao longo de 2025, a Unidade de Capacitação manteve o seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de competências da equipa do 2CA-Braga envolvida em investigação clínica. Foram promovidas e incentivadas diversas ações de formação e atualização científica, com especial enfoque na participação em eventos de relevância nacional e internacional, fundamentais para a consolidação do conhecimento técnico, do alinhamento com as melhores práticas internacionais e do reforço da rede de colaboração.

A participação nestes encontros permitiu não só o acesso a conteúdos inovadores e à partilha de experiências com profissionais de referência no setor, como também contribuiu para o fortalecimento das competências estratégicas da equipa, em particular na condução de ensaios clínicos e na gestão de projetos de investigação em saúde.

Destacam-se, entre as principais iniciativas de 2025:

- *Fostering Investigator-Initiated Clinical Trials (IICTs) in Portugal: A Multidisciplinary Dedicated Workshop Across Scientific Societies*, Coimbra, Portugal, 24 de janeiro de 2025.
- *EP PerMed Training on Scientific Integrity - European Partnership for Personalised Medicine*, Berlim, Alemanha, 12 a 13 de fevereiro de 2025.
- *Cascais International Health Forum 2025*, Cascais, Portugal, de 20 a 21 de março de 2025.
- X Jornadas de Investigação Clínica & Inovação – Oportunidades de Financiamento: a perspetiva de um centro de investigação, Braga, Portugal, 7 de abril de 2025, evento organizado pelo Centro Clínico Académico - Braga, Associação (2CA-Braga).
- The MEDTECH Forum 2025, Lisboa, Portugal, de 13 a 15 de maio de 2025
- 4º Encontro Nacional de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (ENICIB), Braga, Portugal, 14 de maio de 2025
- Global Clinical Trials Connect 2025, Londres, Reino Unido, de 28 a 29 de maio de 2025
- HIMSS European Health Conference & Exhibition, Paris, França, de 10 a 12 de junho de 2025
- Simpósio Internacional Lusófono “Harmonização regulamentar e processual lusófona para Ensaio Clínicos: é possível?”, Lisboa, Portugal, 25 de setembro de 2025
- Innovating Health Together Conference 2025: Tech-enabled prevention for a better future, Porto, Portugal, de 28 a 29 de Outubro de 2025
- Bridging Gaps in Clinical Research | Inclusive and Decentralized Clinical Trials”, no âmbito do Portuguese Spotlight Programme Event, Braga, Portugal, 7 de novembro de 2025, evento organizado pelo Centro Clínico Académico - Braga, Associação (2CA-Braga).
- Reverse Biotechnology Mission – evento focado em Farmacogenética, Farmacogenómica e Medicina Personalizada, Badajoz, Espanha, 13 de novembro de 2025.
- Medica 2025, Dusseldorf, Alemanha, de 17 a 20 de novembro de 2025.
- EATRIS Spotlight Programme - The national institutions in the Spotlight – what have we learned? Lisboa, Portugal, dia 3 de dezembro de 2025.

Estas participações refletem o empenho contínuo da Unidade de Capacitação em garantir uma formação técnica e científica de excelência, reforçando a qualidade e a eficácia das atividades desenvolvidas no contexto da investigação em cuidados de saúde.

Por fim, importa referir que nos últimos anos, o 2CA-Braga, em colaboração com o seu parceiro ULSB, tem desempenhado um papel crucial na promoção da geração e disseminação do conhecimento científico proveniente de estudos de iniciativa do investigador.



Gráfico 17 – Publicações Científicas

Nos últimos cinco anos, foram publicados quase 1100 artigos científicos, dos quais os membros do 2CA-Braga e/ou ULSB são os primeiros autores em mais de 500, destacando-se pela liderança e contribuição significativa para a validação de procedimentos da prática clínica (Gráfico 17).

PERSPETIVAS PARA 2026

Tendo em consideração os resultados consistentes e positivos alcançados pela Equipa do 2CA-Braga ao longo do ano de 2025, a Direção reforçou o seu compromisso estratégico com a consolidação, desenvolvimento e a expansão das áreas de diferenciação da instituição. Este posicionamento assenta no fortalecimento das suas principais valências, nomeadamente enquanto Unidade de Ensaios Clínicos, Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D), Unidade de *Contract Research Organization* (CRO), Unidade de Serviços Clínicos e Unidade de Capacitação. Esta orientação estratégica encontra-se plenamente alinhada com a missão institucional do 2CA-Braga, que visa contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados à população, através da promoção, desenvolvimento e valorização de investigação clínica de excelência, com impacto direto na prática clínica, na inovação em saúde e na geração de conhecimento científico.

Neste contexto, e em continuidade com a visão definida aquando da constituição do 2CA-Braga — afirmar-se como um Centro de Excelência e uma referência a nível nacional e internacional no domínio da investigação clínica — foram delineadas diversas linhas estratégicas de atuação, que orientarão o desenvolvimento das atividades da instituição no próximo período:

- i. Reforço da colaboração em rede com outras Unidades Locais de Saúde, instituições académicas e parceiros estratégicos nacionais e internacionais, promovendo sinergias que potenciem o desenvolvimento e a implementação de projetos de investigação clínica, com enfoque no estabelecimento de redes de investigação clínica no Norte de Portugal.
- ii. Desenvolvimento e implementação de estudos clínicos descentralizados e virtuais, acompanhando a evolução dos modelos de investigação clínica e as novas dinâmicas associadas à condução de ensaios clínicos, com recurso a soluções digitais e metodologias inovadoras.
- iii. Continuação do processo de digitalização dos procedimentos administrativos e clínicos associados à condução de ensaios clínicos, abrangendo todas as fases do processo, desde a submissão e aprovação regulatória até à implementação, monitorização e gestão financeira dos estudos clínicos.
- iv. Reforço do posicionamento da Unidade de Fase I junto de promotores nacionais e internacionais, com o objetivo de aumentar a capacidade de atração de novos ensaios clínicos, particularmente estudos que envolvam a participação de voluntários saudáveis, reforçando, assim, a competitividade do centro nesta área.
- v. Apoio e promoção de estudos clínicos de iniciativa do investigador, contribuindo para o fortalecimento da investigação académica e independente e incentivando a geração de conhecimento científico desenvolvido no contexto clínico.

- vi. Continua aposta na diferenciação na área dos dispositivos médicos, consolidando competências técnicas e científicas e promovendo a inovação tecnológica aplicada ao desenvolvimento e validação de novas soluções em saúde.
- vii. Consolidação da atividade enquanto Unidade de *Contract Research Organization* (CRO) e Unidade de Investigação & Desenvolvimento (I&D), assegurando elevados padrões de qualidade científica, metodológica e operacional na prestação de serviços de apoio à investigação clínica.
- viii. Criação das condições, incluindo infraestruturais, para o desenvolvimento e realização de ensaios clínicos na área da imunoterapia celular personalizada, nomeadamente com terapias CAR-T Cells, contribuindo para a integração de abordagens terapêuticas inovadoras e altamente especializadas.
- ix. Expansão da atividade da Unidade de Serviços Clínicos, através da introdução de novos serviços clínicos especializados, incluindo a realização de provas de esforço, reforçando o apoio à prática clínica e à investigação.
- x. Implementação de um Sistema de Qualidade alinhado com as orientações do ICH-GCP E6 (R3), com o objetivo de reforçar a qualidade, eficiência e conformidade regulamentar dos processos de investigação clínica, potenciando simultaneamente a realização de ensaios clínicos *early-phase*.

ORÇAMENTO PARA 2026

1. Proveitos

| Rúbricas Proveitos | Orçamento Anual 2026 |
|---|-----------------------|
| Unidade de Estudos Clínicos | 2 600 000,00 € |
| Unidade de CRO Academic | 500 000,00 € |
| Unidade de Serviços Clínicos | 600 000,00 € |
| Unidade de Investigação & Desenvolvimento | 1 000 000,00 € |
| Unidade de Capacitação & Formação | 100 000,00 € |
| TOTAL PROVEITOS | 4 800 000,00 € |

2. Custos

| Rúbrica | Custos | Orçamento Anual 2026 |
|--------------------------------|--|-----------------------|
| Despesas Gerais | Arquivo Morto (Gadsa) | 2 000,00 € |
| Despesas Gerais | Avenças Anual Networks (<i>Health Cluster Portugal + 4LifeLab</i>) | 6 000,00 € |
| Despesas Gerais | Bolsas 2CA-Braga | 60 000,00 € |
| Despesas Gerais | Comunicações Móveis | 8 000,00 € |
| Despesas Gerais | Economato | 5 000,00 € |
| Despesas Gerais | Eventos 2CA | 15 000,00 € |
| Despesas Gerais | Formação Equipa 2CA | 30 000,00 € |
| Despesas Gerais | Imobilizado (secretárias, cadeiras, armários...) | 20 000,00 € |
| Despesas Gerais | Impressoras (Digicanola) | 3 000,00 € |
| Despesas Gerais | Investimentos (equipamentos) | 200 000,00 € |
| Despesas Gerais | Microsoft Business | 2 500,00 € |
| Despesas Gerais | Parque Estacionamento (Direção e Coordenadores Equipa) | 2 000,00 € |
| Despesas Gerais | ROC | 5 000,00 € |
| Despesas Gerais | Seguros (responsabilidade civil + acidentes de trabalho + equipamento + saúde) | 46 000,00 € |
| Despesas Gerais | Sistema Faturação | 200,00 € |
| Despesas Gerais | TOC | 6 000,00 € |
| Despesas Gerais | Comunicação/Imagem | 5 000,00 € |
| Despesas Gerais | Medicina Trabalho | 1 970,00 € |
| Despesas Gerais | Donativos | 3 000,00 € |
| Despesas Gerais | Outras despesas gerais | 5 000,00 € |
| | Sub-Total | 425 670,00 € |
| Recursos Humanos | Pessoal 2CA-Braga | 1 396 322,12 € |
| Recursos Humanos | Pessoal ULNB | 190 158,38 € |
| | Sub-Total | 1 586 480,50 € |
| Unidade de <i>CRO Academic</i> | Aquisição Matérias-Primas/Serviços | 50 000,00 € |
| Unidade de <i>CRO Academic</i> | Deslocações/Internacionalização; artigos | 10 000,00 € |

| | | |
|--------------------------------|--|-----------------------|
| Unidade de <i>CRO Academic</i> | Equipas Investigação | 50 000,00 € |
| | Sub-Total | 110 000,00 € |
| Unidade de Ensaios Clínicos | Atividade Clínica (ULSB) | 300 000,00 € |
| Unidade de Ensaios Clínicos | Deslocações/Internacionalização | 15 000,00 € |
| Unidade de Ensaios Clínicos | Despesas participantes | 25 000,00 € |
| Unidade de Ensaios Clínicos | Equipas Clínicas: investigadores | 500 000,00 € |
| Unidade de Ensaios Clínicos | Equipas Clínicas: serviços ancilares | 50 000,00 € |
| Unidade de Ensaios Clínicos | ITAU despesas refeições | 6 000,00 € |
| Unidade de Ensaios Clínicos | Parque Estacionamento (participantes) | 500,00 € |
| Unidade de Ensaios Clínicos | Transporte participantes | 50 000,00 € |
| | Sub-Total | 946 500,00 € |
| Unidade de Serviços Clínicos | Laboratório Sono | 60 427,23 € |
| Unidade de Serviços Clínicos | RMN 3 tesla | 105 463,35 € |
| Unidade de Serviços Clínicos | Tilt | 16 044,81 € |
| | Sub-Total | 181 935,39 € |
| Unidade de I&D | Aquisição Matérias-Primas | 25 000,00 € |
| Unidade de I&D | Aquisição Matérias Serviços | 216 250,00 € |
| Unidade de I&D | Deslocações/Internacionalização; artigos científicos | 34 441,05 € |
| Unidade de I&D | Equipamentos | 150 000,00 € |
| Unidade de I&D | Equipas Investigação | 100 000,00 € |
| | Sub-Total | 525 691,05 € |
| | TOTAL CUSTOS | 3 776 276,94 € |

RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga Balço Individual em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: euro

| RUBRICAS | NOTAS | 31.dez.25 | 31.dez.24 |
|---|-------|----------------------------|----------------------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 1 211 159,27 | 1 326 686,18 |
| Ativos intangíveis | 5 | 426 410,00 | 355 531,50 |
| Investimentos financeiros | 6 | 3 000,00 | 11 326,29 |
| | | <u>1 640 569,27</u> | <u>1 693 543,97</u> |
| Ativo corrente | | | |
| Créditos a receber | 11.4 | 1 743 112,72 | 1 347 213,90 |
| Estado e outros entes públicos | 7 | 2 031,57 | 0,00 |
| Diferimentos | 8 | 11 086,72 | 8 951,57 |
| Outros ativos correntes | 11.5 | 1 024 153,68 | 152 995,17 |
| Caixa e depósitos bancários | 11.3 | 1 262 702,29 | 748 249,56 |
| | | <u>4 043 086,98</u> | <u>2 257 410,20</u> |
| Total do Ativo | | <u><u>5 683 656,25</u></u> | <u><u>3 950 954,17</u></u> |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 9 | 87 500,00 | 87 500,00 |
| Resultados transitados | | 1 623 434,39 | 1 118 294,90 |
| Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais | 10 | 598 509,97 | 412 118,27 |
| Resultado líquido do período | | 520 874,52 | 505 139,49 |
| | | <u>2 830 318,88</u> | <u>2 123 052,66</u> |
| Total dos fundos patrimoniais | | <u><u>2 830 318,88</u></u> | <u><u>2 123 052,66</u></u> |
| Passivo | | | |
| Passivo não Corrente | | | |
| | | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | 11.2 | 1 182 614,99 | 871 480,16 |
| Estado e outros entes públicos | 7 | 99 213,25 | 38 137,40 |
| Diferimentos | 8 | 171 827,12 | 15 611,50 |
| Outros passivos correntes | 11.1 | 1 399 682,01 | 902 672,45 |
| | | <u>2 853 337,37</u> | <u>1 827 901,51</u> |
| Total do Passivo | | <u><u>2 853 337,37</u></u> | <u><u>1 827 901,51</u></u> |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | <u><u>5 683 656,25</u></u> | <u><u>3 950 954,17</u></u> |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 19 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade monetária: euro

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|---------------|---------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Vendas e Prestação de serviços | 12 | 2 864 505,69 | 2 555 352,45 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 13 | 1 069 406,47 | 845 537,62 |
| Fornecimentos e serviços externos | 14 | -1 787 871,76 | -1 782 189,61 |
| Gastos com o pessoal | 15 | -1 318 087,65 | -913 486,86 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 11.4 | -106 227,16 | -32 536,50 |
| Outros rendimentos | 16 | 292 225,93 | 264 102,37 |
| Outros gastos | 17 | -112 759,96 | -74 646,22 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 901 191,56 | 862 133,25 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 18 | -379 779,08 | -354 100,50 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 521 412,48 | 508 032,75 |
| Juros e gastos similares suportados | 19 | 0,00 | -2 775,26 |
| Resultado antes de impostos | | 521 412,48 | 505 257,49 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 7 | -537,96 | -118,00 |
| Resultado líquido do período | | 520 874,52 | 505 139,49 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 19 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade monetária: euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|---------------------|--------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 2 261 950,24 | 2 026 720,06 |
| Pagamento de bolsas | | -17 620,00 | -20 731,85 |
| Pagamentos a fornecedores | | -881 787,59 | -1 242 660,57 |
| Pagamentos ao pessoal | | -1 023 042,09 | -739 202,73 |
| Caixa gerada pelas operações | | <u>339 500,56</u> | <u>24 124,91</u> |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | -2 582,49 | -105,04 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 332 884,73 | -418 518,53 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | <u>669 802,80</u> | <u>-394 498,66</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Ativos fixos tangíveis</i> | | -242 768,07 | -483 854,49 |
| <i>Ativos intangíveis</i> | | -271 830,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| <i>Ativos fixos tangíveis</i> | | 60 754,55 | 0,00 |
| <i>Subsídios ao Investimento</i> | | 288 215,31 | 63 887,96 |
| <i>Juros e Rendimentos Similares</i> | | 10 278,14 | 420,12 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | <u>-155 350,07</u> | <u>-419 546,41</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| <i>Financiamentos obtidos</i> | | 0,00 | -76 950,33 |
| <i>Juros e gastos similares</i> | | 0,00 | -2 587,77 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3) | | <u>0,00</u> | <u>-79 538,10</u> |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | <u>514 452,73</u> | <u>-893 583,17</u> |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 11.3 | 748 249,56 | 1 641 832,73 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 11.3 | <u>1 262 702,29</u> | <u>748 249,56</u> |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 19 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2025

Unidade monetária: euro

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

| Descrição | NOTAS | Fundos | Resultados transitados | Ajustamentos/o outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | Total dos fundos patrimoniais |
|--|----------------|-----------|------------------------|--|------------------------------|--------------|-------------------------------|
| Posição no início do Período 2025 | 6 | 87 500,00 | 1 118 294,90 | 412 118,27 | 505 139,49 | 2 123 052,66 | 2 123 052,66 |
| Alterações no período | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de políticas contabilísticas | | - | - | - | - | - | - |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | - | - | - | - | - | - |
| Realização do excedente de revalorização | | - | - | - | - | - | - |
| Excedente de revalorização | | - | - | - | - | - | - |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | - | - | - | - | - | - |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | - | 505 139,49 | 186 391,70 | - 505 139,49 | 186 391,70 | 186 392 |
| | 7 | - | 505 139,49 | 186 391,70 | - 505 139,49 | 186 391,70 | 186 391,70 |
| Resultado Líquido do Período | 8 | | | | 520 874,52 | 520 874,52 | 520 874,52 |
| Resultado Integral | 9 = 7 + 8 | | | | 15 735,03 | 15 735,03 | 15 735,03 |
| Operações com instituidores no período | | | | | | | |
| Fundos | | - | - | - | - | - | - |
| Subsídios, doações e legados | | - | - | - | - | - | - |
| Distribuições | | - | - | - | - | - | - |
| Outras operações | | - | - | - | - | - | - |
| | 10 | - | - | - | - | - | - |
| Posição no fim do Período 2025 | 6 + 7 + 8 + 10 | 87 500,00 | 1 623 434,39 | 598 509,97 | 520 874,52 | 2 830 318,88 | 2 830 318,88 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 19 de março de 2026

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2024

Unidade monetária: euro

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

| Descrição | NOTAS | Fundos | Resultados transitados | Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | Total dos fundos patrimoniais |
|--|-------------------|-----------|------------------------|--|------------------------------|--------------|-------------------------------|
| Posição no início do Período 2024 | 1 | 87 500,00 | 634 281,86 | 494 488,68 | 484 013,04 | 1 700 283,58 | 1 700 283,58 |
| Alterações no período | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de políticas contabilísticas | | - | - | - | - | - | - |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | - | - | - | - | - | - |
| Realização do excedente de revalorização | | - | - | - | - | - | - |
| Excedente de revalorização | | - | - | - | - | - | - |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | - | - | - | - | - | - |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | - | 484 013,04 | - 82 370,41 | - 484 013,04 | - 82 370,41 | (82 370) |
| | 2 | - | 484 013,04 | - 82 370,41 | - 484 013,04 | - 82 370,41 | -82 370,41 |
| Resultado Líquido do Período | 3 | | | | 505 139,49 | 505 139,49 | 505 139,49 |
| Resultado Integral | 4 = 2 + 3 | | | | 21 126,45 | 21 126,45 | 21 126,45 |
| Operações com instituidores no período | | | | | | | |
| Fundos | | - | - | - | - | - | - |
| Subsídios, doações e legados | | - | - | - | - | - | - |
| Distribuições | | - | - | - | - | - | - |
| Outras operações | | - | - | - | - | - | - |
| | 5 | - | - | - | - | - | - |
| Posição no fim do Período 2024 | 6 = 1 + 2 + 3 + 5 | 87 500,00 | 1 118 294,90 | 412 118,27 | 505 139,49 | 2 123 052,66 | 2 123 052,66 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 19 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB – Centro Clínico Académico de Braga

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga, com o número de identificação fiscal 510116477, foi constituída em 3 de janeiro de 2012, tem a sua sede na Unidade Local de Saúde de Braga, sito no lugar das sete fontes, freguesia de S. Vítor (Braga). A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados mais efetivos, melhorando a qualidade e a eficiência assistencial.

As presentes demonstrações financeiras da Associação são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Universidade do Minho é a entidade-mãe imediata da Associação CCAB, e tem a sua sede no Largo do Paço, freguesia da Sé, Braga.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial Contabilístico

Em 2025, as demonstrações financeiras do CCAB – Centro Clínico Académico de Braga, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;

- Código de contas (CC) – Portaria 106/2011, de 14 de março, nº51 Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todo o conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como passivos não correntes.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

d) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção.

| | Vida Útil | Taxa de Depreciação |
|--------------------------------|--------------|---------------------|
| Edifícios e outras construções | 10 a 20 anos | 5% a 10% |
| Equipamento administrativo | 3 a 8 anos | 12,5% a 33,33% |
| Equipamento básico | 3 a 10 anos | 10% a 33,33% |

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

Os investimentos em curso consistem em ativos ainda em fase de construção, encontrando-se mensurados ao custo de aquisição. Estes ativos começarão a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso, ou seja, quando estiverem reunidas as condições necessárias para serem capazes de operarem da forma pretendida pela direção.

e) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela direção.

| | Vida Útil | Taxa de Depreciação |
|-------------------------|-------------|---------------------|
| Programas de computador | 3 a 10 anos | 10% a 33,33% |

Os investimentos em curso consistem em ativos ainda em fase de construção, encontrando-se mensurados ao custo de aquisição. Estes ativos começarão a ser depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso, ou seja, quando estiverem reunidas as condições necessárias para serem capazes de operarem da forma pretendida pela direção.

f) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do CCAB com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades

independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

g) Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), no entanto está isenta do pagamento da coleta de IRC, ao abrigo do estatuto de Utilidade Pública obtido por despacho da Presidência do Conselho de Ministros em 25/11/2022. O valor de IRC a que está sujeito é referente a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim as declarações fiscais da Associação dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Em todo o caso, a Direção entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

h) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são mensurados inicialmente ao justo valor e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetivo, quando o efeito temporal é materialmente relevante, sendo apresentados no balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contra partida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num exercício posterior.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

j) Fundos

Os fundos são classificados em Fundos Patrimoniais.

k) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas inicialmente ao justo valor. Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, os passivos destas rubricas são mensurados ao custo amortizado, através do método do juro efetivo. Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

l) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas, abatimentos e descontos.

A Associação reconhece o rédito proveniente da prestação de serviços com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços, independentemente da data da faturação.

m) Subsídios, doações e legados

Os subsídios das entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios das entidades públicas não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretendem que eles compensem.

Os subsídios das entidades públicas reembolsáveis são contabilizados como passivo.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com Investigação e Desenvolvimento, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

n) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando i) existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, ii) seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo CCAB como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota. Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja

existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O CCAB não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

o) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do CCAB. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do CCAB, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

p) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

q) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

r) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes,

pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.1.2 **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do CCAB, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o CCAB operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o CCAB dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 **Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do CCAB procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Assim, essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do CCAB no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

No presente período económico, a entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

No presente período económico não se verificaram alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela entidade.

3.4 Correções de erros de períodos anteriores

No presente período económico não foram detetados erro de períodos anteriores.

3.5 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A Associação não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que carecem de relato financeiro, referente á adoção pela 1ª vez das NCRF.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, foi o seguinte:

| | 31 de dezembro de 2024 | | |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------|
| | Saldo em 01-jan-24 | Aquisições / Dotações | Saldo em 31- dez-24 |
| Quantia escriturada Bruta: | | | |
| Edifícios e outras construções | 440 875,76 | 0,00 | 440 875,76 |
| Equipamento básico | 1 479 303,28 | 190 680,69 | 1 669 983,97 |
| Equipamento administrativo | 34 750,35 | 33 855,67 | 68 606,02 |
| | <u>1 954 929,39</u> | <u>224 536,36</u> | <u>2 179 465,75</u> |
| Depreciações acumuladas | | | |
| Edifícios e outras construções | 215 921,63 | 39 597,84 | 255 519,47 |
| Equipamento básico | 339 500,54 | 228 407,24 | 567 907,78 |
| Equipamento administrativo | 25 420,90 | 3 931,42 | 29 352,32 |
| | <u>580 843,07</u> | <u>271 936,50</u> | <u>852 779,57</u> |
| Quantia escriturada Líquida: | | | |
| Edifícios e outras construções | 224 954,13 € | | 185 356,29 € |
| Equipamento básico | 1 139 802,74 € | | 1 102 076,19 € |
| Equipamento administrativo | 9 329,45 € | | 39 253,70 € |
| | <u>1 374 086,32 €</u> | | <u>1 326 686,18 €</u> |

| | 31 de dezembro de 2025 | | | Saldo em 31-dez-25 |
|-------------------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Saldo em 01-jan-25 | Aquisições / Dotações | Abates / Regularizações | |
| Quantia escriturada Bruta: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 440 875,76 | 0,00 | 0,00 | 440 875,76 |
| Equipamento básico | 1 669 983,97 | 83 693,71 | 57 579,73 | 1 696 097,95 |
| Equipamento administrativo | 68 606,02 | 94 408,95 | 4 040,28 | 158 974,69 |
| Investimentos em Curso | 0,00 | 50 000,00 | 0,00 | 50 000,00 |
| | <u>2 179 465,75</u> | <u>228 102,66</u> | <u>61 620,01</u> | <u>2 345 948,40</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | |
| Edifícios e outras construções | 255 519,47 | 39 597,84 | 0,00 | 295 117,31 |
| Equipamento básico | 567 907,78 | 236 388,29 | 15 233,79 | 789 062,28 |
| Equipamento administrativo | 29 352,32 | 21 628,95 | 371,73 | 50 609,54 |
| Investimentos em Curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | <u>852 779,57</u> | <u>297 615,08</u> | <u>15 605,52</u> | <u>1 134 789,13</u> |
| Quantia escriturada Líquida: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 185 356,29 | | | 145 758,45 |
| Equipamento básico | 1 102 076,19 | | | 907 035,67 |
| Equipamento administrativo | 39 253,70 | | | 108 365,15 |
| Investimentos em Curso | 0,00 | | | 50 000,00 |
| | <u>1 326 686,18 €</u> | | | <u>1 211 159,27 €</u> |

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

| | 31 de dezembro de 2024 | |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------|
| | Saldo em 01-jan-24 | Saldo em 31-dez-24 |
| Quantia escriturada Bruta: | | |
| Programas de Computador | 410 820,00 | 410 820,00 |
| Investimentos em Curso | 0,00 | 67 957,50 |
| | <u>410 820,00</u> | <u>478 777,50</u> |
| Depreciações Acumuladas | | |
| Programas de Computador | 41 082,00 | 123 246,00 |
| Investimentos em Curso | 0,00 | 0,00 |
| | <u>41 082,00</u> | <u>123 246,00</u> |
| Quantia escriturada Líquida: | | |
| Programas de Computador | 369 738,00 | 287 574,00 € |
| Investimentos em Curso | 0,00 | 67 957,50 € |
| | <u>369 738,00 €</u> | <u>355 531,50 €</u> |

| | 31 de dezembro de 2025 | | | Saldo em 31-dez-25 |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------------|----------------------------|-----------------------|
| | Saldo em 01-jan-25 | Aquisições / Dotações | Abates / Regularizações | |
| Quantia escriturada Bruta: | | | | |
| Programas de Computador | 410 820,00 | 0,00 | 0,00 | 410 820,00 |
| Investimentos em Curso | 67 957,50 | 165 750,00 | 12 707,50 | 221 000,00 |
| | 478 777,50 | 165 750,00 | 12 707,50 | 631 820,00 |
| Depreciações Acumuladas | | | | |
| Programas de Computador | 123 246,00 | 82 164,00 | 0,00 | 205 410,00 |
| Investimentos em Curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 123 246,00 | 82 164,00 | 0,00 | 205 410,00 |
| Quantia escriturada Líquida: | | | | |
| Programas de Computador | 287 574,00 | | | 205 410,00 |
| Investimentos em Curso | 67 957,50 | | | 221 000,00 |
| | 355 531,50 | | | 426 410,00 |

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica inclui investimentos mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro, esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|--------------------------|-----------------|------------------|
| Participações de Capital | 3 000,00 | 3 000,00 |
| Fundos Compensação | 0,00 | 8 326,29 |
| | 3 000,00 | 11 326,29 |

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|--|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC) | 2 031,57 | 0,00 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 0,00 | 0,00 |
| Outros impostos e taxas | 0,00 | 0,00 |
| | 2 031,57 | 0,00 |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC) | 0,00 | 12,96 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 53 534,23 | 490,55 |
| Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS) | 20 081,28 | 18 482,42 |
| Segurança Social | 25 597,74 | 19 151,47 |
| Outros impostos e taxas | 0,00 | 0,00 |
| | 99 213,25 | 38 137,40 |

| Reconciliação da taxa efetiva de imposto: | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|---|-------------------|-------------------|
| Resultados Antes de Impostos | 521 412,48 | 505 257,49 |
| Acrescimos à matéria coletável | | |
| Correções relativas ao ano anterior | 50 765,41 | 54 499,41 |
| Multas, coimas, juros compensatórios | 596,92 | 734,67 |
| Outros | 23 893,20 | 14 385,73 |
| | <u>75 255,53</u> | <u>69 619,81</u> |
| Deduções à matéria coletável | | |
| Correções relativas ao ano anterior | 60 088,56 | 108 099,67 |
| | <u>60 088,56</u> | <u>108 099,67</u> |
| Lucro/prejuízo fiscal | <u>536 579,45</u> | <u>466 777,63</u> |
| Matéria coletável | <u>536 579,45</u> | <u>466 777,63</u> |
| Imposto Liquidado | 0,00 | 0,00 |
| Tributação Autónoma | 537,96 | 118,00 |
| Imposto corrente | 537,96 | 118,00 |
| Imposto diferidos | 0,00 | 0,00 |
| Imposto sobre o Rendimento do período | 537,96 | 118,00 |
| Taxa média efetiva de imposto | 0,10% | 0,02% |

8. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

| | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|---------------------------------|-------------------|------------------|
| Diferimentos (Ativo) | | |
| Seguros pagos antecipadamente | 2 036,72 | 6 041,01 |
| FSE | 9 050,00 | 2 910,56 |
| | <u>11 086,72</u> | <u>8 951,57</u> |
| Diferimentos (Passivo) | | |
| Outros rendimentos a reconhecer | 171 827,12 | 15 611,50 |
| | <u>171 827,12</u> | <u>15 611,50</u> |

9. FUNDOS

Em 31 de dezembro os Fundos da Associação eram compostos por:

| | Valor |
|------------------------------|-----------|
| Hospital CUF Porto, SA | 17 500,00 |
| Unidade Local de Saúde Braga | 35 000,00 |
| Universidade do Minho | 35 000,00 |

10. AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|-----------|-------------------|-------------------|
| Subsídios | 594 252,38 | 407 860,68 |
| Outras | 4 257,59 | 4 257,59 |
| | 598 509,97 | 412 118,27 |

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

| | 31-dez-25 | | 31-dez-24 | |
|-----------------------------------|--------------|---------------------|--------------|-------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Cientes saldos credores | 0,00 | 52 706,33 | 0,00 | 13 450,13 |
| Credores por acréscimos de gastos | 0,00 | 1 202 835,01 | 0,00 | 756 458,83 |
| Remunerações a liquidar | 0,00 | 228 807,90 | 0,00 | 147 792,35 |
| Serviços Hospital Braga | 0,00 | 338 003,49 | 0,00 | 158 617,42 |
| Gastos Ensaios Clínicos | 0,00 | 585 078,73 | 0,00 | 347 650,45 |
| Bolsas | 0,00 | 50 000,00 | 0,00 | 30 000,00 |
| Outros | 0,00 | 944,89 | 0,00 | 72 398,61 |
| Outros Credores | 0,00 | 144 140,67 | 0,00 | 132 763,49 |
| Projetos I&D | 0,00 | 89 951,19 | 0,00 | 115 298,68 |
| Bolsas | 0,00 | 45 589,82 | 0,00 | 15 589,82 |
| Outros | 0,00 | 8 599,66 | 0,00 | 1 874,99 |
| | 0,00 | 1 399 682,01 | 0,00 | 902 672,45 |

11.2 Fornecedores

Em 31 de dezembro a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

| | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|-----------------------------|---------------------|-------------------|
| Fornecedores conta corrente | 1 182 614,99 | 871 480,16 |
| | 1 182 614,99 | 871 480,16 |

11.3 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|-------------------|---------------------|-------------------|
| Depósitos à ordem | 55 657,46 | 50 240,13 |
| Depósitos à prazo | 1 207 044,83 | 698 009,43 |
| | 1 262 702,29 | 748 249,56 |

11.4 Créditos a receber

Em 31 de dezembro a rubrica “Créditos a receber” apresentava os seguintes saldos:

| | 31-dez-25 | | 31-dez-24 | |
|----------------------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Créditos a receber | | | | |
| Clientes conta corrente | 0,00 | 1 743 112,72 | 0,00 | 1 347 213,90 |
| Clientes de cobrança duvidosa | 0,00 | 138 763,66 | 0,00 | 32 536,50 |
| | 0,00 | 1 881 876,38 | 0,00 | 1 379 750,40 |
| Perdas por imparidade acumuladas | 0,00 | -138 763,66 | 0,00 | -32 536,50 |
| | 0,00 | 1 743 112,72 | 0,00 | 1 347 213,90 |

Durante os períodos findos em 31 de dezembro, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

| Perdas por imparidades | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|------------------------|-------------------|------------------|
| Saldo a 1 de janeiro | 32 536,50 | 0,00 |
| Aumento | 106 227,16 | 32 536,50 |
| Reversão | 0,00 | 0,00 |
| Regularizações | 0,00 | 0,00 |
| | 138 763,66 | 32 536,50 |

Não ocorreram até à data da elaboração das demonstrações financeiras condições que possam alterar o reconhecimento de imparidades de clientes.

11.5 Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

| | 31-dez-25 | 31-dez-24 |
|---|---------------------|-------------------|
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 264 688,58 | 35 782,68 |
| FEE de Gestão | 23 130,21 | 23 130,21 |
| Serviços Hospital de Braga | 88 759,00 | 3 333,02 |
| Serviços Ensaio Clínicos | 132 008,48 | 0,00 |
| Projeto CeSDHR | 15 214,50 | 0,00 |
| Juros | 5 576,39 | 9 319,45 |
| Outros devedores | 759 465,10 | 117 212,49 |
| Projetos I&D | 624 277,17 | 87 718,41 |
| IVA a Restituir (PRR) | 95 971,86 | 0,00 |
| Pessoal | 2 088,46 | 14,41 |
| Fornecedores saldo devedor | 28 801,32 | 29 479,67 |
| Fundos Compensação | 8 326,29 | 0,00 |
| | 1 024 153,68 | 152 995,17 |

12. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços foram como segue:

| | 2025 | | | 2024 | | |
|-----------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Mercado Interno | Mercado Externo | Total | Mercado Interno | Mercado Externo | Total |
| Prestação de serviços | 2 395 085,98 | 469 419,71 | 2 864 505,69 | 2 121 200,46 | 434 151,99 | 2 555 352,45 |
| | 2 395 085,98 | 469 419,71 | 2 864 505,69 | 2 121 200,46 | 434 151,99 | 2 555 352,45 |

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

| | 2025 | 2024 |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|
| PROJETO PRR | 766 102,33 | 562 448,55 |
| PROJETO EHDEN | 0,00 | 84 271,00 |
| PROJETO 3DSecret | 41 130,15 | 55 737,85 |
| PROJETO CAC | 59 535,48 | 79 231,64 |
| PROJETO Trans fireSaude | 16 903,07 | 17 121,18 |
| PROJETO StiffBrain | 0,00 | 16 727,40 |
| PROJETO Digital Health Program | 15 000,00 | 30 000,00 |
| PROJETO Bridges4Health | 17 075,57 | 0,00 |
| PROJETO DevMedCanEm | 117 060,99 | 0,00 |
| PROJETO SYSTEMEUI | 19 704,83 | 0,00 |
| PROJETO PUMMA | 16 894,05 | 0,00 |
| | 1 069 406,47 | 845 537,62 |

Os subsídios recebidos durante o ano de 2025, foram cofinanciados essencialmente pela entidade ANI (Agência Nacional de Inovação), FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), NORTE 2030 e IAPMEI.

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

| | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Subcontratos | 0,00 | 11 600,00 |
| Serviços especializados | 1 573 100,26 | 1 597 762,04 |
| Materiais | 42 226,55 | 31 383,02 |
| Energia e fluídos | 59,13 | 63,01 |
| Deslocações, estadas e transportes | 67 771,01 | 58 812,13 |
| Serviços diversos, donde | 104 714,81 | 82 569,41 |
| Rendas e Alugueres | 0,00 | 13 215,12 |
| Comunicação | 7 431,95 | 5 847,56 |
| Seguros | 25 985,23 | 11 723,42 |
| Contencioso e Notariado | 55,75 | 753,86 |
| Despesas de Representação | 1 946,00 | 297,60 |
| Limpeza, higiene e conforto | 75,88 | 0,00 |
| Outros Serviços | 69 220,00 | 50 731,85 |
| | 1 787 871,76 | 1 782 189,61 |

15. GASTOS COM PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

| | 2025 | 2024 |
|-----------------------------|---------------------|-------------------|
| Remunerações do pessoal | 1 092 767,97 | 746 378,57 |
| Indemnizações | 1 574,11 | 1 904,25 |
| Encargos sobre remunerações | 218 617,08 | 151 667,55 |
| Outros gastos com pessoal | 5 128,49 | 13 536,49 |
| | 1 318 087,65 | 913 486,86 |

O número médio de empregados da Associação no período de 2025 foi de 38, e no período de 2024 foi de 28 funcionários.

15.1 Remuneração do pessoal chave de gestão

Nenhum membro do pessoal chave de gestão é remunerado por parte da Associação.

16. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

| | 2025 | 2024 |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Outros rendimentos | 292 225,93 | 264 102,37 |
| | 292 225,93 | 264 102,37 |

Em 2025, o saldo referente aos outros rendimentos, diz respeito aos valores dos subsídios para investimento dos projetos CR_Digital (138.868,82€) e PRR (25.978,92€), a correções de exercícios anteriores (60.088,56€) respeitantes, essencialmente, a correções dos subsídios PRR, DevMedCanEM, Sentinel e CódigoMAIS. Contempla ainda uma indemnização relativa a um sinistro com o imobilizado (60.754,55€) e juros obtidos de depósito a prazo (6.535,08€).

Em 2024, o saldo referente aos outros rendimentos, diz respeito aos valores dos subsídios para investimento dos projetos CR_Digital (140.167,79€) e PRR (6.090,59€), a correções de exercícios anteriores (108.099,67€) respeitantes, essencialmente, a correções dos subsídios CAC, StiffBrain, TranfireSaude e CR_Digital, e ao de excesso de estimativa de imposto (4,75€). Contempla ainda juros obtidos de depósito a prazo (9.739,57€).

17. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

| | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|------------------|
| Impostos | 1 455,22 | 1 871,90 |
| Gastos em investimentos não financeiros | 35 207,21 | 0,00 |
| Outros gastos | 76 097,53 | 72 774,32 |
| | 112 759,96 | 74 646,22 |

18. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de dezembro, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

| | 2025 | | 2024 | |
|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Gastos | Total | Gastos | Total |
| Ativos fixos tangíveis | 297 615,08 | 297 615,08 | 271 936,50 | 271 936,50 |
| Ativos intangíveis | 82 164,00 | 82 164,00 | 82 164,00 | 82 164,00 |
| | 379 779,08 | 379 779,08 | 354 100,50 | 354 100,50 |

19. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A 31 de dezembro a rubrica de “Juros e gastos similares” tinha a seguinte composição:

| | 2025 | 2024 |
|--|-------------|-----------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 0,00 | 2 775,26 |
| Resultados financeiros | 0,00 | 2 775,26 |

20. PARTES RELACIONADAS

| Partes relacionadas: | |
|---------------------------|-------------------------------------|
| Empresa mãe: | Outros Detentores de Fundos: |
| Universidade do Minho | Hospital CUF Porto, SA |
| | Unidade Local de Saude Braga |
| Membros da Direção | Pessoal chave da gestão |
| Presidente | Jorge Pedrosa |
| Vice-Presidente | Domingos Sousa |
| Vogal | Claudia Simões |
| Vogal | Paula Vaz Marques |
| Vogal | Luís Braga da Cruz |
| Vogal | Fernando Miguel Pereira |
| Vogal | Carlos Capela |
| Vogal | Pedro Morgado |
| Vogal | Rui Macedo |

20.1 Saldos e transações entre partes relacionadas**Transações - Partes Relacionadas 2025**

| Parte Relacionada | FSE | Outros Gastos | | Prestação de Serviços |
|------------------------------|-------------------|---------------|---|-----------------------|
| Unidade Local de Saúde Braga | 650 431,38 | 788,21 | - | 493 355,86 |
| UNIVERSIDADE DO MINHO | 1 600,00 | - | - | 10 750,00 |
| Total Geral | 652 031,38 | 788,21 | - | 504 105,86 |

Saldos - Partes Relacionadas 2025

| Parte Relacionada | Cientes | Fornecedores | O. Ativos e Passivos Correntes |
|------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------------------|
| UNIVERSIDADE DO MINHO | 150 392,44 | - | - |
| Unidade Local de Saúde Braga | 987 377,02 | 1 092 407,03 | - |
| Total Geral | 1 137 769,46 | 1 092 407,03 | - |

O saldo referente aos FSE do Hospital de Braga, contém o valor de 319.429,80€ o qual foi registado via acréscimos. No saldo das prestações de serviços do Hospital de Braga contém o valor de 88.759,00€ o qual também foi registado via acréscimos.

Transações - Partes Relacionadas 2024

| Parte Relacionada | FSE | Outros Gastos | | Prestação de Serviços |
|------------------------------|-------------------|---------------|---|-----------------------|
| Unidade Local de Saúde Braga | 365 240,64 | - | - | 397 117,71 |
| UNIVERSIDADE DO MINHO | 0,00 | - | - | 15 400,00 |
| Total Geral | 365 240,64 | - | - | 412 517,71 |

Saldos - Partes Relacionadas 2024

| Parte Relacionada | Cientes | Fornecedores | O. Ativos e Passivos Correntes |
|------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|
| UNIVERSIDADE DO MINHO | 150 392,44 | - | - |
| Unidade Local de Saúde Braga | 572 340,14 | 629 693,19 | - |
| Total Geral | 722 732,58 | 629 693,19 | - |

21.ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 19/03/2026. No entanto, os detentores de fundos poderão em Assembleia Geral não aprovar as demonstrações e solicitar alterações.

22. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

O resultado líquido do período ascendeu a 520.874,52 euros, sendo que a Direção propõe que o mesmo seja aplicado em Resultados Transitados.

23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em obediência ao disposto no artigo 210.º da Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a associação não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2025, de responsabilidades cujo pagamento se efetuou nos prazos legais.

A associação tem a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2024 foi de 2.952€ (IVA incluído à taxa legal em vigor) e em 2025 foi de 3.567 € (IVA incluído à taxa legal em vigor). Foram ainda prestados outros serviços relativos ao exercício de 2024 no valor de 3.444€ e no valor de 2.583€ relativo ao exercício de 2025 (IVA incluído à taxa legal em vigor).

Braga, 19 de março de 2026.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO EXECUTIVA